MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPOLITO JOSE DA COSTA"

CARDIJN ADMOESTA CONTRA O ANTI-COMUNISMO FARISAICO

BRUXELAS (NC) — Embora a Russia fosse derrotada em uma guerra, o problema dos trabalhadores ficaria de pé, declara o Cônego José Cardijn ao escrever um resumo de suas impressões da viagem que fez pela America e Africa.

O artigo do fundador do jocismo, publicado pela revista «Documentation Catholique» de Paris, acrescenta:

Não se pode conquistar o comunismo com a guerra, que seria suicidio para a Europa, nem com uma campanha fanática de anti-comunismo exterminador. Precisa-se de uma nova atitude positiva, que imponha o reconhecimento de uma solução cristã do problema.

Somente uma solução cristã pode evitar essa formação de blocos de interesses opostos, de ideologias contrarias e de moral contraditória, que conduz inevitavelmente à guerra e, nas presentes circunstancias, ao suicidio da civilização. Hoje mais que nunca se põe o dilema: ser ou não ser.

São muitos os paises em que os comerciantes, banqueiros e industriais apoiam movimentos destinados a lutar contra o comunismo por meio de leis que autorizam a prisão dos chefetes marxistas e o confisco de suas propriedades. Abunda tambem a imprensa e rádios em vez de melhoramento social genuino não é senão uma oposição farisaica, empenhados em duras campanhas anti-comunistas.

Essa atitude negativa, se carece de um movimento paralelo positivo, ra às reformas sociais urgentissimas de que se necessita nesses paises, diz o Cônego Cardijn.

Precisamente êsse acerbo anti-comunismo prepara o terreno aos comunistas porque: 1) nada faz para melhorar a intolerável condição das massas trabalhadoras; 2) engendra uma atmosfera de perseguição de que emergem os apóstolos do marxismo.

Inclusive os catolicos que se empenham neste fanatismo anti-comunista não podem ter ilusões: estão contrariando as claras diretivas pontificias, adverte o fundador da JOC.

O que o Papa quer é que desapareça a miséria do proletariado, uma atitude positiva e eficaz da parte dos cristãos no campo econômico e social, um movimento operário cristão, um apostolado catolico sincero.

«Assim se revelaria, com êste lado positivo, a verdadeira natureza da solução que o comunismo propõe, que não vem a ser senão um remédio pior que a enfermidade. Exterior primordial na redenção do mundo dêste pesadelo comunista, é a elite dos operários catolicos capaz de conduzir seus companheiros de trabalho pela senda de sua redenção social».

«O problema do mundo de nossos dias é o problema da dignidade, do respeito e dever... Em tudo o cristão deve ser incorruptivel. Não basta dizer que se respeita a pessoa humana. E' preciso prová-lo com obras».



Aspeto tomado no aeroporto Santos Dumont momentos antes do embarque das 64 Bandeirantes brasileiras, vendo-se o Monsenhor Leovigildo Franca, sra. Adélia Lynch e outras integrantes da peregrinação brasileira a Roma, ladeando as três sacas de café que serão ofertadas ao Santo Padre. (V. texto na últ. pág. desta edic.).

ESPANTOSAS REVELAÇÕES
NO CASO DA ESPIONAGEM ATOMICA DO DR. FUCHS

LONDRES, 10 (U. P.) — Cerca de 100 jornalistas foram admitidos na sala de Old Bailey, onde o dr. Fuchs compareceu hoje, pela segunda vez, perante o magistrado. Lido o libelo do promotor Christmas Humphrey, declarou que chamaria 3 testemunhas à barra; a seguir pediria que Fuchs fosse julgado pela Côrte Central Criminal. Humphrey acrescentou que o acusado havia feito confissões orais e uma escrita, às três testemunhas. Fez questão de acentuar que "essas confissões foram feitas espontaneamente, sem que houvessem ameaças e promessas, tendo o advogado de Fuchs declarado que não chamaria nenhuma testemunha. O magistrado resolveu que Fuchs seja julgado pela Côrte Central Criminal, na sessão de 28 do corrente.

★ VIU TARDE — LONDRES, 10 (U. P.) — O Serviço Secreto Inglês sabia que alguem vinha entregando à Rússia preciosos segredos sôbre a bomba atômica. As atividades traiçoeiras do dr. Fuchs foram filhadas praticamente em flagrante. Em sua confissão de hoje, o dr. Fuchs disse que se entrevistava com comunistas e espiões russos em Boston, Nova York e Londres. Disse tambem que há algum tempo observava que tinha agido mal, porquanto reconhecia que a politica soviética tinha finalidades diabolicas.

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNALDIA" — FONES: Expediente 4850; Gerência [illegible]
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920 — Caixa Postal, 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, SABADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1950 — Nº 917



O cientista Albert Einstein, autor da Teoria da Relatividade e da mais recente Teoria da Síntese da Energia, falou ontem à noite, num programa de televisão, sôbre a super-bomba de hidrogênio.

A intransigência de Truman

WASHINGTON, 10 (UP) — A recusa do presidente Truman de modificar a atitude do seu governo para com a Rússia está provocando descontentamento entre setores [illegible] dos partidarios no Congresso. Um dos principais [illegible] de Truman, em conversa particular, expressou temor de uma luta nas fileiras do partido democratico em torno da politica estrangeira. O governo, acrescentou, parecia adotar uma posição excessivamente rígida para com a Rússia, não levando em conta a reação popular contra essa atitude demasiado intransigente.

☆ LIBERDADE DE IMPRENSA — WASHINGTON, 10 (U.P.) — A convite do Departamento de Estado assistiu a entrevista coletiva do presidente Truman o jornalista peruano Rojas Moreno do jornal «La Prensa», de Lima. Depois do encontro, Rojas mostrou-se muito impressionado [illegible] que a reportagem [illegible] perguntas livremente [illegible] do governo que [illegible]

Exitos russos na ciência atômica...

N. da U. P. — O despacho que segue foi entregue ao telégrafo, para ser transmitido, sábado passado e começou a ser recebido em Nova York, na quarta-feira, às 3h09m da tarde. Versa sôbre os êxitos russos em matéria de ciência atômica.

MOSCOU, (Henry Shapiro, da U. P.) — Um artigo divulgado pela revista "Smena", do Komsomol (Organização da Juventude Comunista), condena os historiadores cientificos ocidentais por ignorarem ou negarem que a ciência atômica está baseada principalmente na descoberta do átomo [illegible].

Seu autor, A. A. Buyanov, declara que ninguém discute a prioridade dos Estados Unidos, no emprego da bomba atômica contra cidadãos pacificos. Afirma, porém, que é indiscutível que "a historia do dominio da energia atomica fez, partindo das mais importantes e decisivas descobertas russas".

O artigo menciona M. V. Lomonosov, cientista do seculo XVIII, como o primeiro a explicar a natureza da materia e suas propriedades e o primeiro a definir o átomo e a molécula. Depois de Lomonosov, vem M. G. Pavlov (não confundir com o fisiologista contemporaneo), que primeiro explicou a estrutura do átomo.

Depois de enumerar outros cientistas, o articulista alude a D. Mendeleieff — o autor da famosa Tábua Periódica dos Elementos — que revelou a natureza química da estrutura dos átomos. Mais tarde vem B. N. Tchichanin e Nicolai Morozov que, trabalhando independentemente um do outro, fizeram uma detalhada descrição da natureza do átomo. Ambos foram ignorados pelos cientistas ocidentais.

Acrescenta que «foram cientistas russos e não os cientistas Rutherford e o dinamarquês Nils Bohr, que merecem o direito de serem proclamados como os descobridores do átomo».

A [illegible] porque os méritos aos russos nunca foram reconhecidos:

1) — Os governantes tzaristas, [illegible] tudo o que [illegible] estrangeiro — não acreditavam no genio do povo russo, nem na ciência russa.

2) — Os [illegible] dos cientistas russos [illegible] — de acordo com a [illegible] dos estrangeiros.

3) — As descobertas dos cientistas russos eram vendidas a estrangeiros, que as [illegible] reclamando desavergonhadamente o credito pela prioridade da descoberta feita muito antes, por russos.

Acrescenta o artigo que «depois do estabelecimento do regime soviético [illegible] da Guerra Patriotica (segunda guerra mundial) os cientistas soviéticos haviam abordado decisivamente a solução do problema do emprego da energia atômica».

Brazil, na Indiana

BRAZIL (Indiana), 10 (U.P.) — O embaixador brasileiro, sr. Mauricio de Nabuco, visitará esta cidade a 15 de maio. Nessa ocasião, o sr. Mauricio Nabuco fará entrega de um monumento a esta cidade que tem o nome de sua patria. Toda a cidade será enfeitada com bandeirantes e outras insignias brasileiras.

LEWIS NÃO CEDE

Washington, 10 (UP) — O juiz federal Richmond Keech está se preparando para assinar a decisão de ordenar a John Lewis que desista das suas exigencias ilegais e revogue a greve dos mineiros. O sindicato dos mineiros, por sua vez, apelará imediatamente, o que impedirá que a decisão entre em vigor. Os 450 mil mineiros de carvão em greve afirmaram hoje que somente voltarão ao trabalho, se assim lhes ordenar seu lider, o poderoso John Lewis.

ALIMENTOS E NÃO BOMBAS

CANBERRA, 10 (U.P.) — O chanceler australiano Percy Spender declarou que o comunismo na Ásia deve ser detido com alimentos e não com bombas, em entrevista concedida à "United Press". Spender disse que a comunidade britanica deveria prestar [illegible] super-povoadas e [illegible] um plano de ajuda [illegible] sub-nutridas. Esse auxilio deveria ser dado em alimentos, materias primas e orientação técnica a todos os paises asiáticos fora da orbita russa.

BERLIM FICARA' ONDE ESTA'

BERLIM, 10 (U.P.) — O alto comissario norte-americano John McCloy prometeu tomar medidas contra o bloqueio [illegible] territorio de Berlim. Anunciou tambem que a juventude comunista será impedida de ocupar Berlim à força, conforme ameaçou.

☆ O OCIDENTE SABERA AGIR — BERLIM, 10 (U.P.) — «Devem confiar plenamente nas autoridades aliadas da zona ocidental de Berlim, [illegible] enfrentar eficientemente qualquer tentativa que os comunistas queiram fazer para assumir o controle da capital» — declarou hoje aos jornalistas o sr. John McCloy, alto-comissario norte-americano, acrescentando: «A 1.º de junho, Berlim estará como está e nós tambem». O alto comissario americano, que aqui chegou para uma visita de 12 horas à capital alemã, declarou que as autoridades aliadas não devem divulgar seus planos, antes de conhecer [illegible] o que está a [illegible]. O planejado desfile da juventude comunista através de Berlim parece [illegible] indicar um grande esfôrço [illegible] para reagrupar a juventude alemã.

☆ A QUESTÃO DO SARRE — WASHINGTON, 10 (U.P.) — Informações aqui recebidas dizem que os franceses cederam [illegible] anglo-americana [illegible] Sarre. Assim, o governo de Paris desistiu de solucionar definitivamente o futuro daquela rica região carbonifera, antes da assinatura do tratado de paz com a Alemanha, e propõe a [illegible]

O público inglês ficou perplexo

LONDRES, 10 (U.P.) — Revelou-se na audiência de instrução e julgamento hoje aqui realizada, que o dr. Klaus Fuchs — considerado o terceiro homem em importância da Grã-Bretanha, especializado em energia atômica — durante sete anos entregou à Rússia segredos vitais britanicos e norte-americanos da bomba atômica. A acusação de haver violado a lei dos segredos oficiais permitia [illegible] de como Fuchs se entrevistava regularmente com os agentes russos em Boston, Nova York e Londres, traindo assim a Inglaterra e os Estados Unidos. Entre os dados secretos [illegible] entregues aos russos estão incluidos os relacionados com os trabalhos feitos no grande centro de pesquisas atômicas norte-americano de Los Alamos, em Novo Mexico. Não foi revelado se entregou segredos relacionados com as pesquisas sôbre a bomba de hidrogênio. O presidente do tribunal ordenou que Fuchs, que é nascido na Alemanha, mas cidadão naturalizado inglês, fosse mantido preso até julgamento final. Se fôr condenado, poderá receber a pena máxima de 14 anos de prisão. Durante o inquérito, Fuchs revelou que mantinha praticamente duas personalidades: a de dr. Jakyll e a de Mister Hyde (o homem e a besta), trabalhando como dr. Jekyll em colaboração com os cientistas ingleses e norte-americanos, e como Mister Hyde comunista, para entregar pesquisas atômicas aos russos.

O público que enchia literalmente a sala do tribunal ouviu perplexo as revelações de Fuchs, [illegible] ser assim resumidas: 1.º — Pôs-se voluntariamente em contato com a [illegible] comunista em 1942, por intermédio dum membro do Partido Comunista, logo depois de começar a trabalhar para o governo britanico em pesquisas atômicas. Era então comunista convicto, mas em segredo. 2.º — Não só entregou aos agentes soviéticos os resultados de suas próprias pesquisas, mas tambem as comprovações e descobertas de seus colegas, bem como qualquer outra coisa de que pudesse inteirar-se. 3.º — Manteve entrevistas com agentes soviéticos de Londres, Nova York e Boston, entregando-lhes documentos secretos e deixando-se, outrossim, interrogar pelos mesmos, a intervalos regulares, desde 1942 até há um ano, quando começou a duvidar da politica russa. 4.º — Aceitou dos soviéticos cem libras, mas somente com "final de subordinação" à causa comunista. Em certa oportunidade, levou documentos [illegible] pesquisas atômicas para a embaixada soviética de Londres. Por motivos de segurança, os dados entregues por Fuchs aos russos não foram revelados no tribunal. O promotor Humphrey qualificou esses dados de "da maior utilidade para a Rússia", assim como "do maior valor possivel para os inimigos". Fuchs, que [illegible] de estatura mediana, magro e pálido, olhava impávido para o promotor através de seus óculos de lentes grossas.

Funcionários norte-americanos e britanicos, entre os quais se achava o sub-chefe do Estado Maior da Força Aérea Britanica, Lord Portal, mantinham-se em atitude grave. Todos ouviram o relato da incrivel historia que possivelmente destruiu as esperanças da Inglaterra para uma associação futura com os Estados Unidos para as investigações e trabalhos sôbre energia nuclear, além dos graves danos produzidos para a segurança dos dois paises. O promotor afirma que Fuchs "possui uma mentalidade única na escala psicológica" e é "um dos mais brilhantes fisicos teóricos viventes".

E' possivel que a defesa de Fuchs se baseie em que, esforçando-se o cientista por obter uma esquizofrenia controlada (dupla personalidade), acabou-se a tal ponto que se converteu em verdadeiro demente.

Revelaram as testemunhas que os Serviços Secretos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos tomaram conhecimento das atividades de Fuchs quatro meses antes de sua detenção, vigiando-o então hora por hora, até pegá-lo com "a mão na massa". Acentua um observador agora mais que evidente que os russos possuem o segredo atômico, já que Fuchs foi um dos poucos cientistas que interveio na determinação da massa critica da primeira bomba atômica norte-americana.

☆ NEGOCIAÇÕES E CONCILIAÇÃO — LAKE SUCCESS, 10 (U.P.) — As negociações persistentes e a conciliação são os únicos meios de evitar a terceira guerra mundial. Essa declaração foi feita, pelo secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie.

O digno sucessor de Alberto dos Belgas

Quando a Bélgica sucumbiu [illegible] ao peso das armas alemães, [illegible] soberano [illegible] dos que se ergueram no mundo para ajudar [illegible]

[illegible] Inglaterra e Rei Leopoldo dos Belgas. A mentalidade inglesa, então profundamente [illegible], estava arraigada ainda à tese de que a Inglaterra se bate até o último francês [illegible] felizmente apagada de vez, através do heroismo da mocidade da velha Albion durante a última guerra, não admitia que os belgas não se deixassem matar até o último, para que pudessem comodamente e sossegadamente reembarcar em Dunquerque... Esqueciam os ingleses [illegible] que faziam a guerra dentro do gabinete de governo e nas agencias noticiosas — que pelo menos havia o fato de haver sido transformada [illegible] suas forças em Dunquerque, levando-lhe a admiração comovida do mundo e não pequena [illegible] de simpatias pela causa que esposavam.

Debalde Leopoldo, rei dos Belgas, disse ao mundo que sua força não podiam escolher em ser sumariamente liquidada, o que importaria no cumprimento definitivo de desaparecimento da nacionalidade [illegible]. A evidencia da [illegible] maior força, com não poucas vezes os ingleses tiveram de fazer e em circunstancias que lhes eram mais favoraveis como foi por exemplo da Africa na invasão de [illegible]

[illegible] chamaram ao herdeiro [illegible]. Mas os que tais invectivas fizeram, decerto em 1917, quando o moço Leopoldo fazia vida de guerra no front, estiveram comodamente gozando os prazeres da retaguarda...

O povo belga soube fazer justiça ao seu Rei. Injunções de ordem politica, mais do que sentimentais, fizeram com que se mantivesse afastado do trono. O reconhecimento de um regente só demonstra que o povo belga reconhece a dignidade e o direito de Leopoldo ao seu trono. [illegible] E o veredictum dos belgas que se aproxima, será a expressão desse reconhecimento — A. A.

Aos nossos assinantes da Capital e do Interior do Estado

Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a-fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

Para junho proximo a realização das eleições sindicais

RIO, 10 (Asp.) — Um porta-voz do Ministério do Trabalho informou hoje que até junho próximo deverão ser realizadas as eleições sindicais.

★ FALTA O MANDADO DE PRISÃO — RIO, 10 (Asp.) — Fontes fidedignas dizem que a policia boliviana comunicou que prendeu os lideres comunistas brasileiros Agildo Barata, João Amazonas e José Maria Crispim, que participaram de um fracassado complô para derrubar o govêrno da Bolivia. Sabe-se que a policia boliviana colocou aqueles três lideres comunistas à disposição da policia do Brasil. Mas esta até agora nada decidiu, porque não há nenhum mandado de prisão da Justiça brasileira contra os mesmos.

★ TROMBA DÁGUA — SÃO PAULO, 10 (Asp.) — O prefeito da cidade de São Carlos telefonou altas horas da noite comunicando que aquela cidade acabava de ser atingida por uma tromba dágua. Segundo o prefeito, os prejuizos causados pela chuva em São Carlos já atingem a 5 milhões de cruzeiros.

★ PREÇO DO CAFEZINHO — RIO, 10 (A. N.) — A Comissão Central de Preços, em reunião de ontem, aprovou uma portaria estabelecendo no território nacional o tabelamento do cafézinho e média. Enquanto a CCP do Distrito Federal não der execução a essa portaria, os preços vigorantes na capital da República serão: — Cafézinho em estabelecimento de 1.ª ordem, 50 centavos, nos demais 40 centavos e a média nos estabelecimentos de 1.ª ordem, 80 centavos, e nos demais 60 centavos.

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DO MOINHO MARCELINENSE S. A.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de Novembro de 1949, achando-se reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, na sede do Moinho Marcelinense S. A., à Rua Rio Grande do Sul n.º 19, na cidade de Marcelino Ramos, Estado do Rio Grande do Sul, às nove horas, acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social, consoante se apurou de suas assinaturas no Livro de Presença, à fls. 4, o qual continha as declarações exigidas em lei, o Diretor-Presidente, snr. Pompilio J. Vecchi, constatando quorum legal, convidou o snr. Anselmo Osvin Lermen para presidir os trabalhos, o que foi, por unanimidade aclamado pela Assembléia.

A seguir o snr. Presidente da mesa convidou a mim, Galleno Bruschi para secretariar os trabalhos, declarando instalada esta Assembléia Geral Extraordinária que foi publicada por anuncios — digo — que foi convocada por anuncios publicados na forma da lei, no Diário Oficial do Estado, em suas edições n.º 83, 84 e 85, dos dias 21, 22 e 24 do mês de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove e, no Jornal «A Vóz da Serra» da cidade de Erechim, em suas edições dos dias 13, 20 e 21 de Outubro de 1949.

Por determinação do snr. Presidente, foi pelo snr. Secretário lido em voz alta o edital de convocação o qual é do seguinte teôr: Moinho Marcelinense S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Primeira convocação. São convocados os snrs. acionistas do Moinho Marcelinense S. A. a se reunir em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 18 de Novembro de 1949, na sede social, à Rua Rio Grande do Sul, 19, em Marcelino Ramos, às nove horas, para: a) — encerramento da subscrição de aumento do capital social; b) — reforma parcial dos Estatutos, e, c) — outros assuntos de interesse da sociedade. Marcelino Ramos, 12 de Outubro de 1949 — Pompilio Vecchi, Anselmo Lermen, Diretores.

Terminada a leitura do edital em apreço, o snr. Presidente disse que passaria a tratar da matéria da ordem do dia, a qual, em sua primeira parte é atinente a retificação e ratificação da ata relativa à Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 28 de Agosto deste ano de 1949, na parte relacionada ao aumento de capital da sociedade.

Esclareceu o snr. Presidente que aquela ata, na parte acima apontada, continha uma irregularidade que devia ser sanada pela Assembléia óra convocada. Ocorreu, disse ele, um lapso na feitura da ata em referência. Apresentada e lida à Casa a proposta da Diretoria sobre o aumento de capital da sociedade, acompanhada da respectiva justificação de motivos, bem como do parecer do Conselho Fiscal, não foram estes documentos no entanto, transcritos naquela ata, como determina a Lei, proposta esta que, posta em discussão, foi aprovada unanimemente. Solicitou, em seguida, ao snr. Secretario que lêsse em voz alta os documentos em foco, cujo teôr se transcreve:

«Reunião da Diretoria — Ata n.º 1».

Aos dez dias do mês de Julho do ano de 1949, na sala da gerência, à Rua Rio Grande do Sul n.º 19, às 9 horas da manhã, reuniram-se os Diretores do Moinho Marcelinense S. A., para estudarem e propor um aumento de capital social. Com a palavra o Diretor-Gerente, snr. Anselmo Osvin Lermen, fez ele um relato geral da situação, resumido no seguinte: que, conforme balanço realizado em 30 de Junho do corrente ano, a sociedade já havia imobilizado Cr$ 1.369.617,20, excluindo o maquinário do Moinho de Trigo cujo custo foi avaliado em Cr$ 1.000.000,00, aproximadamente, inclusive despesas de fretes, alfandega e demais taxas acessorias.

Com isso fica evidenciada a situação da sociedade.

Considerando ainda a atual situação financeira do país, agravada ainda com as enormes restrições de crédito bancário, e para que as atividades do Moinho não sofram solução de continuidade, a Diretoria resolveu propor o seguinte: a) que o atual capital da sociedade, seja elevado ao dôbro, ou seja, de Cr$ 2.330.000,00 (dois milhões trezentos e trinta mil cruzeiros) para Cr$ 4.660.000,00, (quatro milhões seiscentos e sessenta mil cruzeiros) mediante nova emissão de 233 (duzentas e trinta e três) ações nominativas, ordinárias, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma; b) que, sobre cada ação adquirida por pessoa ou firma não acionista, observadas as condições estatuais, seja acrescido de um agio de 20% (vinte por cento) para fazer face às despesas do aumento de capital.

E' esta a proposta ora submetida à apreciação dos snrs. membros do Conselho Fiscal e que posteriormente, será levada a julgamento pela Assembléia Geral. Marcelino Ramos, 10 de Julho de 1949. Pompilio Vecchi e Anselmo Osvin Lermen.

Ata do Conselho Fiscal n.º 10.

Aos vinte e um dias do mês de Julho de 1949, na sala do Escritório do Moinho Marcelinense S. A., à Rua Rio Grande do Sul n.º 19, em Marcelino Ramos, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, para tomarem conhecimento e darem parecer sobre a proposta da Diretoria, sobre o aumento do capital social. Lida e discutida a referida proposta, datada de 10 de Julho do corrente ano, resolveu este Conselho, aprovar a mesma, sendo: a) — que, o capital da sociedade seja elevado ao dôbro, isto é, de Cr$ 2.330.000,00 para Cr$ 4.660.000,00, mediante nova emissão de 233 ações nominativas, ordinárias, do valor de Cr$ 10.000,00, cada uma; b) — que, entre as ações de acionistas novos, seja cobrado um ágio de 20%, tendo os acionistas primitivos o direito de subscrever, na proporção do seu capital sem ágio algum; c) — que, si houver dificuldades na subscrição do projetado aumento de capital, o ágio de 20% poderá ser eliminado, uma vez que as circunstancias o exigem, a juizo da Assembléia Geral.

E' este o nosso parecer. Marcelino Ramos, 21 de Julho de 1949 — Dêmetrio Cavazzola, Heleodoro Pereira Borges e Felippe Engers.

Em seguida, declarou o snr. Presidente que ante àquela irregularidade propunha a retificação da ata aludida e a ratificação do aumento de capital constante da proposta feita pela Diretoria. Indo o assunto a discussão e respectiva votação, verificou-se ter sido aprovado pela totalidade dos acionistas presentes, ficando desse modo sanada aquela irregularidade, com a retificação e ratificação da ata e aumento do capital.

Em seguida, em face do parecer do Conselho Fiscal, consignado na letra «c» e propõe à casa, ainda o snr. Presidente, se pronuncie pela eliminação do ágio de 20% aos não acionistas que pretendam subscrever o restante do aumento de capital, tornando — digo — tornando expressamente sem efeito, o item penultimo da referida ata da Assembléia Geral Ordinária, de 28 de Agosto do corrente ano.

A Assembléia, então, por unanimidade, resolveu tornar sem efeito o item penultimo da ata da Assembléia Geral Ordinária de 28 de Agosto de 1949, o que neste ato o faz expressamente, admitindo a subscrição do restante do aumento do capital sem ágio de espécie alguma, por parte de não acionistas interessados na subscrição de capital.

Ato continuo foi dito pelo snr. Presidente que se achavam presentes os snrs. Atilio Fontana e Adelino Angelo Leonardi que pretendiam subscrever ações do aumento do capital da sociedade, por isso dava aos acionistas o prazo de 30 (trinta) dias para que se manifestassem sobre a preferência da subscrição dessas ações que por Lei lhes é conferida. Pediu então a palavra o acionista snr. Dr. Natalicio Fischer que declarou o seguinte: «Atendendo a possibilidade da entrada para a sociedade de novos acionistas, conforme ponderará o snr. Presidente, propunha aos acionistas presentes que subscrevessem, nesta reunião, as ações que desejassem, ou desistissem do direito de preferência que lhes dá a Lei, pois, acentuou, o tempo é fator que, na existência de entidade como a nossa, deve ser aliado para beneficio e progresso dos negócios da mesma. Posto o assunto em discussão, verificou-se terem desistido deste direito os acionistas snrs.: S. A. Irmãos Vecchi Comércio e Indústria, Alexandre Sorio, Lermen & Irmãos, Galleno Bruschi, José Francisco Luzyck, Marcos Zukermann, Heitor Pereira de Almeida, Lambert & Zornitta, Ida Engelage, Paulo Bragato, Angelo Bianchi, Eduardo Pedro Sinigaglia, Dr. Luiz Galichio, Cavazzola & Irmãos, Reinaldo Auler, Felippe Engers, José Luiz Rota, João Bergamini, Luiz Sorio, Bene Hachmann, Dr. João Caruso, Oswaldo Cunha, Dr. Celso Cesar Papaleo, Salomão Iochpe, Miguel Iochpe, Moisés Iochpe, Israel Iochpe, Barancelli & Irmãos, Dr. Natalicio Fischer, Narciso Formighieri, Antonio Rigon e Julio Lang, que tornaram expressa nesta Assembléia a sua renuncia plena e irrevogavel àquele direito como efetivamente renunciaram. Posta em votação esta renuncia, constatou-se a sua aceitação e ratificação pel[a] que o sr. presidente a declarou verificada em caráter irrevogavel. Em continuação, foi dito pelo snr. Presidente que, ante a renuncia do direito de preferência na subscrição das ações do aumento de capital da sociedade pelos snrs. acionistas acima referidos, estava dita subscrição à disposição dos interessados. Logo após pediram a palavra, um após outro, os snrs. Atilio Fontana e Adelino Angelo Leonardi, que declararam subscrever, como de fato subscreveram 205 (duzentas e cinco) ações, integralizando-as na forma deliberada pela Assembléia. Continuando os trabalhos verificou-se haver sido subscrito o total do aumento do capital num total de 233 (duzentas e trinta e três) ações ordinárias ao portador, no valor nominal de Cr$ 10.000,00, (dez mil cruzeiros) cada uma, perfazendo Cr$ 2.330.000,00 (dois milhões trezentos e trinta mil cruzeiros) assim divididos entre os diversos acionistas conforme consta da lista de subscrição: Hermes Campagnolo, brasileiro, casado, comércio, residente em Erechim, com 3 (três) ações; Dr. Angelo Luiz Caleffi, brasileiro, casado, médico, residente em Erechim, com 10 (dez) ações; Waldyr Pessot, brasileiro, solteiro, contador, residente em Erechim, com 1 (uma) ação; p. p. Wilma Pessot — Waldyr Pessot, brasileira, solteira, bancária, residente em Erechim, com 2 (duas) ações; Romeu Paiva, brasileiro, casado, dentista, residente em Erechim, com 1 (uma) ação; Heleodoro Pereira Borges, brasileiro, casado, dentista, residente em Marcelino Ramos com 1 (uma) ação; Dorval Hipolito Ribeiro, brasileiro, casado, digo viuvo, comércio, residente em Maximiliano de Almeida, com 1 (uma) ação; Pedro Brockmann, brasileiro, casado, comércio, residente em Erechim, com 5 (cinco) ações; Arno R. Lermen, brasileiro, casado, bancário, residente em Marcelino Ramos, com 2 (duas) ações; Olindo Pasinatto, brasileiro, casado, comércio, residente em Maximiliano de Almeida, com 2 (duas) ações; Atilio Fontana, brasileiro, viuvo, industrialista, residente em Concordia, Santa Catarina, com 200 (duzentas) ações e Adelino Angelo Leonardi, brasileiro, casado, residente em Marcelino Ramos, do comércio, com 5 (cinco) ações, em virtude do que, o snr. Presidente declarou suspensa a sessão pelo tempo necessário, para proceder ao depósito de 10 (dez por cento) conforme determina a Lei.

Reiniciados os trabalhos, declarou o snr. Presidente, se encontrar sobre a mesa, o recibo do depósito de 10% como determina a lei e o seguinte teôr: Recibo, Cr$ 233.000,00 — Recebemos do Moinho Marcelinense S. A. a importancia de Cr$ 233.000,00 (Duzentos e trinta e três mil cruzeiros), referente ao depósito obrigatório para aumento de capital, daquela sociedade Anonima, do que trata o artigo 38, paragrafo 1.º do Decreto Lei n.º 2627 de 26-9-40, cujo montante ficará em depósito em C/C Cred. à disposição neste Estabelecimento de Crédito até posterior despacho de aumento de capital pela Junta Comercial do Rio Grande do Sul. Vae o presente recibo selado com Cr$ 20,00 (estampilhas federais) e mais 0,80 (Estadual), e Saude, conforme manda o artigo 46 (nota 1.ª) da Lei do selo, baixado no decreto lei n.º 4655 de 3 de Setembro de 1942. Concordia, 18 de Novembro de 1949 — Banco Industrial e Comércio de Santa Catarina S. A. — Rubricas do Chefe do Escritório e Escriturário, ilegíveis — 15-11-49.

Declarou então o snr. Presidente definitivamente aprovado e efetivado o aumento do Capital Social.

Passou-se, em seguida, a tratar do segundo item da ordem do dia isto é, a alteração parcial dos Estatutos da Sociedade. Com a palavra o snr. Presidente põe a discussão e votação a reforma dos Estatutos Sociais, determinando a mim Secretário, lêsse o projeto da reforma proposta e a seguir transcrita.

O § Unico do art. 3.º terá a seguinte redação: — As deliberações para a não continuação da sociedade, serão sempre tomadas em Assembléia Geral Extraordinária, em que sejam representados, no mínimo, dois terços do Capital Social com direito a voto.

O art. 5.º — O Capital Social é de Cr$ 4.660.000,00 (quatro milhões seiscentos e sessenta mil cruzeiros) dividido em 466 (quatrocentos e sessenta e seis) ações, no valor nominal de Cr$ 10.000,00, (dez mil cruzeiros) cada uma.

§ 1.º — As ações serão nominativas e ao portador.

§ 2.º — As ações serão integralizadas da seguinte forma: 10% no ato da subscrição e o restante dentro do prazo de 15 dias contados da data da subscrição.

O capitulo III será alterado como segue:

Art. 10.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três Diretores, sendo: um Diretor-Superintendente, um Diretor-Gerente e um Diretor-Tesoureiro, assistida por um Conselho Fiscal, instituido na forma destes Estatutos.

§ 1.º — O mandato da Diretoria será para o período de um ano.

§ 2.º — Findo o mandato da Diretoria, continuará ela na administração da sociedade até a eleição e posse da nova Diretoria.

§ 3.º — Os Diretores poderão ser acionistas ou não, sendo permitida a sua reeleição.

Art. 12.º — A Diretoria da sociedade se reunirá sempre que for necessário, e as deliberações tomadas por maioria, constarão de um livro de atas da Diretoria.

Art. 14.º — A Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, com as assinaturas do Diretor Superintendente e de outro Diretor, poderá adquirir, vender ou alienar bens imóveis, edificar, arrendar, sub-locar propriedades da sociedade, inclusive dar em garantia bens da mesma sob empréstimos bem como o mais que preciso fôr para a realização destas transações e praticar outros atos que consultem os interesses da — digo — sociais.

Art. 15.º — Compete aos Diretores em conjunto ou separadamente: a) representar a sociedade em Juizo, e nas suas relações com terceiros, com os governos da União, dos Estados e dos Municipios, podendo constituir procuradores ad-judicia e ad-negotia; b) —nomear, contratar, demitir gerentes, técnicos ou empregados de qualquer categoria, determinar-lhes as atribuições, serviços e fixar-lhes salários e comissões; c) — adquirir e alienar bens imóveis, mercadoria de todo genero, veículos, maquinários e semoventes; d) — receber dinheiros, pagar e resgatar títulos, promover cobranças, abrir e movimentar contas em estabelecimentos bancários, públicos e particulares, emitir, endossar e descontar letras de cambio, cheques, notas promissórias, duplicatas e quaisquer outros títulos de crédito; e) — praticar todos os atos necessários ao desenvolvimento dos negócios sociais e que, por lei, não dependam de autorização expressa da Assembléia Geral.

Art. 16.º — Os Diretores, no desempenho das funções dos seus cargos, têm amplos poderes de administração, cabendo-lhes tomar todas as medidas necessarias ao desenvolvimento dos negócios sociais, e, em conjunto ou cada um separadamente, a representação ativa e passiva da sociedade, representando-a em juizo ou fóra dele.

§ Unico — Nenhum dos Diretores poderá contrair em nome da sociedade, obrigações que não sejam do interesse exclusivo desta, ficando-lhes proibido o uso da denominação social em negócios particulares, fianças, avales, abonos e letras de favor e outras liberalidades, excepto as feitas com fundos especialmente criados para esses fins.

Art. 17.º — Os Diretores dividirão entre si os serviços de administração, pela forma e tempo que julgarem convenientes.

Art. 20.º — Aos membros efetivos do conselho fiscal será fixada uma remuneração pela Assembléia Geral que os elegeu.

Art. 25.º — § 3.º — As mesas da Assembléia Geral, Ordinária e Extraordinária, se constituirão de um presidente eleito por aclamação, e de um secretário escolhido pelo presidente dentre os acionistas presentes.

Art. 28.º — No fim de cada exercicio social proceder-se-á ao levantamento do balanço geral, com a observância das prescrições legais, e, do lucro verificado, após as depreciações devidas, far-se-á as seguintes distribuições: a) — 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal, até que seja atingido o limite de 20% do Capital Social; b) — até 30% para a formação de um Fundo de Reserva Especial, provisões para riscos futuros; c) — a Assembléia Geral determinará o montante dos dividendos a serem distribuidos entre os acionistas, bem como deliberará sobre os saldos liquidos verificados após a distribuição acima enumerada.

Ao Capitulo VI acrescentar-se-á mais um artigo, sob o n.º 30.º do seguinte teôr: Art. 30.º — Não caberá gratificação aos membros da Diretoria nos balanços em que não forem distribuidos aos acionistas dividendos minimos de 6% ao ano, observadas as disposições legais quanto às quotas que devem ser creditadas aos fundos de reservas.

Os artigos 30.º e 31.º do Capitulo VII tomarão os numeros de 31.º e 32.º respectivamente, com a redação daquelas.

O art. 32.º do Capitulo VII passará a ter a seguinte redação: o acionista que pretenda vender as suas ações deve dar ciência disso à Diretoria da sociedade.

Art. 34.º — As despesas de instalação da sociedade, dentro dos preceitos legais, serão amortizadas no prazo máximo de 5 (cinco) anos.

A presente reforma foi aprovada por unanimidade.

Aprovada a reforma dos Estatutos, pediu a palavra o acionista snr. Arnildo Lermen e disse que, por força do Art. 10.º dos referidos Estatutos, os Diretores da sociedade deviam revestir os cargos expressos no mesmo artigo 10.º dos Estatutos. Assim propunha que o diretor snr. Pompilio J. Vecchi passasse a exercer o cargo de Diretor-Gerente, e o Diretor snr. Anselmo Osvin Lermen passasse a exercer o cargo de Diretor-Tesoureiro. Declarou ainda este acionista, na conformidade do artigo em apreço, devia ser eleito pela Assembléia o Diretor-Superintendente. Indo a votação esta proposta verificou-se a sua aprovação unanime. Para preencher o cargo de Diretor-Superintendente, foi eleito por aclamação e empossado o snr. Atilio Fontana.

A seguir o snr. Presidente declara que se acha sobre a mesa o pedido de renuncia do cargo de membro do Conselho Fiscal, formulado pelo snr. Luiz Sório e pede à Assembléia que se manifeste sobre o mesmo pedido. A Assembléia então, por unanimidade, aceitou o pedido de renuncia do referido membro do Conselho Fiscal. Com a palavra o acionista snr. Heitor Pereira de Almeida indicou para ocupar o cargo, ora vago de membro do Conselho Fiscal, o snr. Salomão Iochpe, suplente e que fica desde já empossado no cargo.

Continuando os trabalhos, o acionista Galleno Bruschi, ponderou que tendo-se em vista, até a presente data não terem sido estabelecidos os vencimentos fixos aos membros que compõem a Diretoria, pedia à Mesa que submetesse a consideração da Assembléia a fixação dos referidos vencimentos.

A seguir o snr. Anselmo Osvin Lermen, convida o acionista snr. Severino Zornitta para assumir em seu lugar, a presidência dos trabalhos, a fim de tratar da remuneração aos Diretores e membros do Conselho Fiscal. Com a presidência o snr. Severino Zornitta, pede que a Assembléia se pronuncie sobre o assunto. Tomando a palavra o acionista snr. Waldyr Pessot, propõe vencimentos de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais para cada um dos Diretores, Gerente e Tesoureiro, proposta que foi unanimemente aceita e aprovada pela Assembléia. Para remuneração ao Diretor-Superintendente, por proposta do snr. — digo — do acionista snr. Olindo Pasinato, e aprovação unanime da Assembléia, ficou estabelecida a importancia de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais. Estes vencimentos passam a ser contados da data da presente ata.

A cada membro do Conselho Fiscal coube, por aprovação da Assembléia, uma remuneração de Cr$ 150,00, por sessão realizada, a partir também daquela data.

Pedindo a palavra o acionista snr. Olindo Pasinato, propôs à Casa, fosse aprovada a concessão, sob forma de gratificação, de uma importancia, a critério da Assembléia que se reunirá para a aprovação do próximo balanço, aos Diretores que exerceram mandato até a data da presente ata, sem remuneração, tendo, dita indicação, merecido aprovação unanime da Assembléia.

A seguir, o snr. Severino Zornitta, convidou o snr. Anselmo Osvin Lermen para reassumir os trabalhos como Presidente da Mesa, o qual, após breves palavras de agradecimentos pela presença dos acionistas, deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Tomando a palavra o snr. Severino Zornitta solicitou da Assembléia a aprovação para a inserção de um voto de louvor à Diretoria, pelos trabalhos prestados até esta data, depois de cuja aprovação unanime, declarou o snr. Presidente encerrada a sessão da qual, eu, Galleno Bruschi, lavrei a presente ata que vai por todos assinada e da qual serão extraidas cópias autenticadas, datilografadas, para os fins legais. Anselmo Osvin Lermen — Presidente da Assembléia, Galleno Bruschi — Secretario da Assembléia.

Angelo Bianchi, Eduardo Pedro Sinigaglia, Cavazzola & Irmãos, Dr. Luiz Galichio, Barancelli & Irmãos, Antonio Rigon, Olindo Pasinato, Dr. Natalicio Fischer, Dorval Hipolito Ribeiro, Lermen & Irmãos, P. Brockmann, Dr. Angelo Luiz Caleffi, Waldyr Pessot, p. p. Wilma Pessot, Waldyr Pessot, Heitor Pereira de Almeida, Walter Hachmann, J. Caruso, Hermes Campagnolo, Romeu Paiva, Marcos Zukermann, Salomão Iochpe, p. p. Miguel Iochpe, Salomão Iochpe, p. p. Moisés Iochpe, Salomão Iochpe e Reinaldo Auler, Galleno Bruschi, S. A. Irmãos Vecchi Com. e Ind., Felippe Engers, Heleodoro Pereira Borges, Luiz Sorio, Alexandre Sorio Sobrinho e Narciso Formighieri.

A presente ata, é cópia fiel da que foi lavrada à fls. 10 a 14 do livro de «ATAS DAS ASSEMBLÉIAS», do Moinho Marcelinense S. A.

Anselmo Osvim Lermen
Pres. da Mesa

Otione Mighell Pedrolle
Secretario

Galleno Bruschi
Secretário

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que «Moinho Marcelinense S. A.», com sede em Marcelino Ramos, arquivou nesta secretaria sob número 54.734, por despacho da Junta em sessão de 1.º de dezembro de 1949, a) a ata da assembléia geral extraordinária de seus acionistas, realizada em 18 de novembro de 1949, na qual: 1) aumentaram o capital de Cr$ 2.330.000,00 (dois milhões trezentos e trinta mil cruzeiros) para Cr$ 4.660.000,00 (quatro milhões); 2) alteraram alguns artigos de seus estatutos sociais; b) recibo fornecido pelo Banco Industrial e Comércio de Santa Catarina S. A., do Estado de Santa Catarina, da importancia de Cr$ 233.000,00 (duzentos e trinta e três mil cruzeiros), referente ao depósito de 10% do aumento de capital; c) lista nominativa dos subscritores do referido aumento de capital. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, em trinta de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Sulema Capuano, (Sulema Capuano), auxiliar desta repartição, a escrevi, conferi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 30 de Dezembro de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

(Publicada no Diário Oficial do dia 8 de Fevereiro de 1950).

Cooperativa de Consumo de Trabalhadores de Pôrto Alegre Ltda.

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. diretor presidente, convoco os associados desta Cooperativa para a assembléia geral extraordinária que será realizada, em segunda convocação, no dia 18 do corrente, com inicio às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Madeiras, sita à Rua Vigário José Inácio n.º 111.

ORDEM DO DIA — Desdobramento da Cooperativa em duas entidades.

Pôrto Alegre, 10 de Fevereiro de 1950.

ADYLIO MARTINS VIANNA
Diretor Gerente

NOTAS SOCIAIS

Continuação da 5.ª pagina

gre, as perspectivas, diante das medidas e providencias que estão sendo tomadas, são de que o deste ano será ainda maior. Mauricio Kahan cadenciará as danças nas duas noites. O traje será o de passeio ou à fantasia. As mesas podem ser reservadas na sede, todos os dias.

★

ENFERMOS

Acham-se enfermos, recolhidos ao Hospital São Francisco:

SENHORAS — Eolida Rozenthal, Lourdes Maria Taronco, Adir Braz Scussiero, Erotilde Gomes Tarragô, Geni de Souza Schoenardie, Dora Fialho da Rosa, Conceição Domanesco, Lucilia Sarrubi, Maria Joaquina de Almeida, Lina Carbonell, Erica Lima Jardim, Estela Ribeiro.

SENHORITAS — Maria Alice Gabiôs.

SENHORES — Dorvalino da Silva, José Franciaro Machado Filho, Edison Lance, Didimo Gomes de Oliveira, Manoel Furtado de Oliveira, Lino da Silva Mello, Armando Claudio Hansen, José Luiz Gomes.

★

VIAJANTES

Seguiram ontem para São Paulo, os srs. Cicero Ahrends, superintendente do Banco da Provincia e o dr. Franklin Diniz Moreira, chefe do Cadastro do mesmo estabelecimento.

— Regressou da Praia do Cassino o sr. Kurt Weissheimer, diretor-presidente do Banco Agricola Mercantil S. A.

— Seguiu para o Interior do Estado, o nosso colega de imprensa Campoamor Saldanha.

★

MISSAS FÚNEBRES

HOJE — Às 7 horas, na Igreja de Santa Cecilia, 30º dia do falecimento de Eva Primat Maurer.

— Às 7 horas, na Igreja de São João, 1º ano do falecimento de Francisco Zanenga.

— Às 7.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, 6º mês do falecimento de Lourival S. Brito.

— Às 8 horas, na Catedral Metropolitana, 7º dia do falecimento do Cav. rel. Julio Bosano.

— Às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, 7º dia do falecimento de Santo Meneghetti.

— Às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, 30º dia do falecimento de Isolina Montano.

MERCEDES VIANA — Dia 14, às 7.30 horas, na Capela dos Passos, a Ordem Terceira de São Francisco e o Apostolado da Oração mandam rezar missas pela alma da irmã e associada Mercedes Viana.

Atos do govêrno do Estado

O chefe do Executivo riograndense assinou os seguintes atos: DECRETOS — Concedendo gratificação adicional de 15% ao tenente Targinio Gomes Jardim, cabo Eli Gomes da Rocha, cabo Athanagildo Nunes Vargas, soldado Alexandre Figueira de Lima e soldado João Pires, todos da Brigada Militar. Mandando averbar 78 dias de férias ao soldado Vital Pinheiro da Brigada Militar. Convertendo a licença-premio concedida em tempo de serviço em dôbro, ao soldado da Brigada Militar, Pedro Moacir Pinto. Nomeando: Ida Costa para exercer o cargo de ajudante do escrivão do 1.º Cartório de Orfãos e Ausentes e do Juri e Execuções Criminais do têrmo de São Leopoldo e Adão Bizarro de Almeida para exercer o cargo de ajudante do Notário do 5.º Cartório do têrmo da Capital. Nomeando o fiscal sanitário, padrão V, João Filippsen para exercer, em substituição, o cargo de escriturário, padrão VIII, durante o impedimento do titular Breno Barcelos Wulff. Exonerando, por ter sido nomeado para outra função pública, José Ceroni Di Nola, do cargo de guarda-livros do Corpo de Bombeiros, da Brigada Militar. Concedendo gratificação adicional de 25% ao escriturário da Casa de Correção, da Repartição Central de Policia, Ernani Clarck. Concedendo gratificação adicional de 15% ao oficial administrativo Hermann Handel e ao escriturário Lauro Pôrto da Silva, ambos do Tesouro do Estado; e ao sargento da Brigada Militar, Direeu Castilhos Teixeira. Concedendo licença-prêmio convertida em tempo de serviço em dôbro, ao fiscal da Repartição Central de Policia Elpidio Pereira e ao cabo da Brigada Militar, Nelson Pereira de Araujo. Mandando averbar como tempo de serviço, em dôbro, 20 dias de férias regulamentares deixados de gozar pelo sargento da Brigada Militar, Olimpio Rubim Alves. Concedendo gratificação adicional de 25% aos ferroviários Eduardo Rodrigues Xavier e Abilio Lisboa Bonfim e de 15% aos ferroviários Jorge dos Santos e José Souza Santos. Nomeando o médico Chefe do Manicômio Judiciário, da Repartição Central de Policia, Luiz Germano Rothfucha para substituir o Administrador do referido estabelecimento Henrique de Freitas Lima, durante seu impedimento. Mandando contar, como tempo de serviço, em dôbro, a licença-prêmio a que fez jús o ferroviário Claudio Trindade.

PORTARIAS — Designando o ajudante de fiel de tesoureiro do Tesouro do Estado, Júlio Fava, para substituir o fiel de tesoureiro da mesma repartição, Perci Athanasio Dias, durante seu impedimento. Designando o auxiliar de Contadoria Geral do Estado, servindo na Tesouraria do Tesouro do Estado, Fernando Marzillo Dornelles, para substituir o ajudante de fiel de tesoureiro, Julio Fava, durante seu impedimento. Concedendo licença-prêmio e sua conversão em dôbro, ao fiscal sanitário do Departamento Estadual de Saúde, Jandiu Valle. Concedendo licença-prêmio ao 2.º sargento Natalicio Gralha e cabo Nery Borges Teixeira ambos da Brigada Militar, Abilio Candido da Silva, motorista da D.P.M. a João Pereira da Silva Sobrinho, guarda da Repartição Central de Policia, a Francisco de Oliveira Martins, comandantes do Rebocador «Antônio Azambuja», e a José Paulo da Silva, fiscal sanitário do Departamento Estadual de Saude. Concedendo 90 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação ao fiscal sanitário do Departamento Estadual de Saúde, Fernando Rosa Brandi. Concedendo as seguintes licenças para tratamento de saúde, em prorrogação: 120 dias ao fiél de armazem João Ferreira Leandro e 60 dias ao ajudante de fiél de armazém Romeu Morsch, ambos do Pôrto da Capital e 150 dias à auxiliar de laboratório do Departamento Estadual de Saúde, Aracy Ilsa Pedrosina Machado Berger. Concedendo 4 mêses de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao guarda da Repartição Central de Policia, Manoel Mesquita. Colocando à disposição do Departamento do Serviço Público os seguintes funcionários: Dulce Alfrei Meneghetti, dactilógrafo, padrão IV, da Junta Comercial, Laeticia W. Weiss, extranumerário da Imprensa Oficial e Eolina Emilia Toschi, datilógrafo, padrão VIII, do Departamento das Prefeituras Municipais, todos pelo prazo de um ano em prorrogação.

APOSTILAS — Declarando que a licença para tratamento de saúde concedida ao servente padrão III, Dorival Vieira da Silva, do D.E.S. é pelo prazo de 45 dias em prorrogação, e não de 90 dias como constou na portaria n.º 2418/G.E., datada de 30.11.49». Declarando que a data de nomeação do sr. João Batista da Silva para exercer, interinamente, o cargo de oficial administrativo, padrão VIII, do D.E.S. é de 4-7-47 e não de 11.7.47, como constou no respectivo decreto. Convertendo em tempo dobrado de efetivo serviço público a licença-prêmio concedida pela portaria n.º 438, de 18-6-48, ao contador da Contadoria Geral do Estado, Arthur Wohlfeil.

DESPACHOS ASSINADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO — José Rossi, 2.º tenente inativo da Brigada Militar. Solicita gratificação adicional de 25%. — «Não é possivel atender em face do parecer. Em 9.2.50». José Sant'Anna Lopes, 2.º tenente reformado da Brigada Militar — Solicita gratificação adicional de 25% — «Não é possivel atender em face dos pareceres. Em 9.2.50».

DEPACHOS ASSINADOS PELO SECRETA'RIO DO GOVERNO — Pedro Curra, continuo da Diretoria de Industria e Comércio da Secretaria da Agricultura, Flora da Cunha. Solicita dois anos de licença para tratar de interêsses. «A Secretaria da Agricultura. Em 6.2-50». Wilmar Santana — Rio Grande. Solicita nomeação para o cargo de servente da Secretaria da Agricultura. «A Secretaria da Agricultura. Em 7.2.50» Juiz de Direito de Estrela. Encaminha pedido de demissão de D. Maria Luiza Kipper do Amaral, ajudante do cartório do civil e crime daquela comarca. «A Secretaria do Interior. Em 7.2-50». Revista «Cultura», do Ginásio Rui Barbosa — Solicita um auxilio de Cr$ 30.000,00. «A Secretaria de Educação e Cultura. Em 8.2.50». Miguel Costa, fiscal dos serviços internos da Imprensa Oficial — Solicita matriculas gratuitas para os seus filhos menores, Adão Jorge e Valmir, na Escola Nacional Agro-Industrial, ou em qualquer outro estabelecimento de ensino. «A Secretaria de Educação e Cultura. Em 8-2-50». Ginásio Ruy Barbosa — N/C. Solicita um auxilio de Cr$ 100.000,00. «A Secretaria de Educação e Cultura. Em 8.2-50». Sindicato Trabalhadores Industria, Construção Civil e Mobiliário — Bagé — Solicita, sejam mantidos os serviços de mineração assim como os trabalhos de usina em Hulha Negra. «A Secretaria das Obras Publicas. Em 8.2.50».

Noticias Diversas

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES E ONIBUS

No escritório do trafego da Cia. Carris, sito na Avenida João Pessoa nº 319, acham-se à disposição dos seus proprietários os seguintes objêtos achados nos bondes e onibus: BONDE — DIA 5.2 — 1 chaveiro com duas chaves, achado pelo condutor 492, Fabricio Oliveira Cunha; 1 casaquinho de creança, achado pelo motorneiro 361, Eli Rodrigues. DIA 6 — 1 pasta, achada pelo condutor 612, João Carlos da Silveira. ONIBUS — DIA 3.2 — 1 guarda-chuva, achado pelo trocador 30, Valter Rodrigues da Silva.

FACULDADE DE MEDICINA

Nos dias 15, 16 e 17 do corrente, às 8,30 da manhã, realizar-se-ão as provas escritas para todos os candidatos a matricula no 1.º ano dos cursos de medicina, farmácia e odontologia. As provas serão realizadas na seguinte ordem: fisica, quimica e biologia. Para boa marcha dos trabalhos os alunos deverão comparecer levando caneta tinteiro e carteira de identidade. Efetuando-se os exames em diversas salas cada um dos inscritos deve de acôrdo com o curso a que se destina procurar seu número na lista geral afixada no seguão e verificar em que sala deve ser realizada a prova.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Nublado. Chuvas passageiras. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Quadrante leste com rajadas. **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:** (Até 21 horas do dia 11:) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Sueste a nordeste, frescos. **ESTADO DE SANTA CATARINA:** (Até 21 horas do dia 11:) TEMPO: Instável com chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Sueste a nordeste, frescos.

PREMIOS PARKS-HUMANIDADES

Com a finalidade de estimular escritores brasileiros, o Dr. Edd Winfield Parks e Senhora, da Universidade de Geografia, Estados Unidos da América e professor-visitante de Literatura Norte-Americana da Faculdade Nacional de Filosofia, crearam o «Premio Parks em Humanidades», no valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a ser conferido sob as seguintes condições: 1) Ao autor do melhor livro ou série de artigos (no minimo de tres) publicados entre 1 de Janeiro de 1949 a 30 de abril de 19450. 2) Escrito ou escritos por brasileiros com a idade máxima de 35 anos. 3) Baseado ou baseados em estudo erudito de pesquisa pessoal. O termo Humanidades será interpretado no sentido amplo da palavra, incluind trb. de história geografia humana e artes. A decisão do Júri será final e em caso de empate o premio será dividido em partes iguais entre os vencedores. O júri será constituido de destacados elementos nas letras e artes, escolhidos pelos doadores do premio e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos do Rio de Janeiro. Outras informações podem ser obtidas no Instituto Cultural Brasileiro-Norte-americano, à Rua dos Andradas, 1332, 7.º andar, Pôrto Alegre, ou no Instituto Brasil-Estados Unidos, Rua México, 90.7.º andar, Rio de Janeiro.

DECISÕES DO TRIBUNAL DO TRABALHO

Proc. TRT 818/49. Procedencia: 2.ª J.C.J. Recorrente reclamante: Vicente Butelli. Recorrido reclamado: Severo Dubal. Juiz Relator: Dr. Jorge Surreaux. Juiz Revisor: Sr. Alvaro Soares Telles. Parecer do Dr. Procurador Adjunto. Decisão: Por unanimidade de votos, negaram provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, com restrições do Juiz Dr. Fernando F. Pantoja no que tange á fundamentação do decisório a-quo.

Proc. TRT 1115/49. Procedencia: Juizado de Cachoeira do Sul. Recorrente reclamada: Construtora e Organizadora Industrial S.A. Recorrido reclamante: Amaro Pires Labres Juiz Relator: Dr. Jorge Surreaux. Juiz Revisor: Sr. Alvaro Soares Telles. Parecer do Dr. Procurador Adjunto. Decisão: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi resolvido tomar conhecimento do recurso por isso que o mesmo foi tempestivamente interpôsto. No mérito, por unanimidade de votos, foi dado provimento em parte no apelo para reduzir a condenação a tres meses de salários.

FARMACIAS DE PLANTÃO HOIE A TARDE

Rex, Andradas, 1255 — Silva, Rua José do Patrocinio, 253 — Ipiranga, rua Dr. Flores, 194 — Popular, rua Vig. José Ignacio, 362 — Cruz Vermelha, Frederico Mentz, 1800 — Concordia, Azenha, 1345 — Floresta, rua C. Colombo, 2185 — Moreira, rua Mal. Floriano, 750 — Panitz, rua Vol. da Patria, 139 — Simões, Av. Farrapos, 3357 — S. Catarina, rua D. de Caxias, 728 — Progresso, Av. Protasio Alves, 6 — Guarani, Av. Cairú, 99 — Rocha, rua Riachuelo, 2513 — Menino Deus, rua João Alfredo, 995 — São Salvador, Caminho do Meio, 15 — Ambulatório, rua Uruguai, 333 — Esperança, rua Esperança, 697 — Providencia, Av. P. Alves, 1730 — Metropolis, Av. A. Bins, 448 — Rio Grande, rua B. Constant, 1730 — Osvaldo Cruz, Andradas, 1730 — Gen. Osorio, rua C. Colombo, 789 — Colombo, rua C. Colombo, 264.

BANCO DO BRASIL S/A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PREVIA

AVISO N.º 166

PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A. torna público que só submeterá a estudo pedidos de reconsideração de suas decisões:

a) — formulados, dentro de 60 dias da data da decisão recorrida, pelo próprio solicitante da licença;
b) — apoiados em elementos suscetíveis de infirmar os fundamentos da denegação e que não tenham sido oferecidos a exame com o pedido de licença indeferido.

Das decisões da Carteira em grau de recurso não cabe novo pedido de reconsideração à própria Carteira.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1950.

a.) ANAPIO GOMES — Diretor
a.) AUGUSTO CARLOS MACHADO JR. — Gerente

Festa da fruta, em Vila Nova

Com grande solenidade realizou-se, domingo ultimo, a tradicional Festa da Fruta, em Vila Nova. Os festeiros, srs. Máximo Monteggia e d. Ida F. Salomoni, não pouparam esforços para realizar uma festa esplendida em beneficio da nova Matriz.

Tanto a missa solene como a procissão foram muito concorridas. Os festejos externos, tiveram uma afluência nunca dantes observada. A Tenda da Fruta, armada na «S. N. Vila Nova» e Parque Monteggia, apresentava um aspecto deslumbrante, não só pelas excelentes qualidades de frutas em geral, como tambem pela grande variedade de uvas finas, algumas raridades, únicas no Rio Grande do Sul, como sejam o cornichão rosado e branco. Venderam-se cachos de pirôvano 60 rosado, com o peso de 3 quilos.

Hoje à noite continuarão os festejos que perdurarão até amanhã à noite.

Maior suprimento de estampilhas federais

Em obediencia à recomendação aprovada na Conferencia Regional de Santa Maria, por proposta das delegações de Ijui e Cruz Alta, o sr. Adel Carvalho, presidente da FAC, conferenciou com o dr. Mariano de Figueiredo, delegado fiscal no Rio Grande do Sul, sobre a conveniencia de serem as coletorias federais no interior do Estado supridas com maiores quantidades de estampilhas, a fim de evitar os frequentes embaraços ao comercio e à industria por falta de selos.

Ficou, então, esclarecido que o ministro da Fazenda atendendo ao pedido anteriormente feito pela FAC já havia autorizado o aumento dos referidos suprimentos, os quais obedeciam, antes, ao valor das cauções dos coletores, e, agora, serão fixados pela media trimestral de estampilhas vendidas no ano anterior.

Assim, foram aumentados grandemente os limites, havendo, por exemplo, casos como o de Bagé, que de Cr$ 32.000,00 passou para Cr$ 211.000,00, Cachoeira do Sul para Cr$ 252.000,00 e Caxias do Sul (duas coletorias) para Cr$ ...... 280.000,00. Nessas condições, não deverá mais verificar-se falta de estampilhas federais no interior, desde que as coletorias solicitem a tempo os suprimentos de acôrdo com os novos limites fixados pela Delegacia Fiscal.

Cia. Energia Eletrica Rio Grandense

AVISO AO PÚBLICO

Para os devidos efeitos esta Cia. leva ao conhecimento do público que nos dias 11 e 12 interromperá os serviços nas seguintes zonas:

a) SÁBADO — DIA 11 — DAS 12 ATE' A'S 18 H.

LINHAS 1.900 E 3.000 — Sertório entre Pr. Roosevelt e Ceará, Ceará entre Sertório e Av. Farrapos, Aeroporto Federal; Canoas e Fábrica de Cimento.
LINHA 3.200 — Ernesto Fontoura, Santos Dumont, Dr. J. Inácio, V. da Pátria, Av. Polônia, C. Travassos, Alvaro Chaves, V. da Pátria, Paraiba, Leopoldo Fróes, Farrapos, Santos Dumont, Ernesto Fontoura.

b) DOMINGO — DIA 12 — DAS 6 A'S 13 HORAS

LINHA 3.200 — Ernesto Fontoura, S. Dumont, Dr. J. Inácio, V. da Pátria, Av. Polônia, C. Travassos, Alvaro Chaves, V. da Pátria, Paraiba, Leopoldo Fróes, Farrapos, S. Dumont, E. Fontoura.
LINHA 3.300 — S. Paulo, S. E. II, S. Pedro, Visconde do Rio Branco, Santa Rita, C. de Pôrto Alegre até C. Colombo, São Paulo, S. Pedro, V. da Pátria, Alm. Tamandaré, S. Dumont, Rua do Parque, Com. Travassos.
CHAVE 1.972-A — Siderúrgica.

Pôrto Alegre, 10 de fevereiro de 1950.

A ADMINISTRAÇÃO

ESTRANGEIRO PROCURADO

O Ministério das Relações Exteriores vem de solicitar do Governo do Estado, atendendo pedido feito ao Consulado Geral do Brasil em Lisbôa, pela sra. Chana Wegier, ali residente, o obséquio de mandar localizar, se possivel, o paradeiro do sr. Smul Moskovicz tio da interessada, alfaiate, que segundo foi alegado, em 1939 teria fechado sua oficina em Santos e vindo para o Rio Grande do Sul. O expediente a respeito foi encaminhado à Secretaria do Interior e Justiça.

Sorteios da Columbia Capitalização S. A.

No sorteio de janeiro último, da Columbia Capitalização S/A., foram sorteados para o Estado do Rio Grande do Sul, dez titulos, entre os quais figura o de que é possuidor "JORNAL DO DIA", que, desta forma, vem a ser o primeiro diário pôrto-alegrense a ser contemplado.

Cumpre, ainda, ressaltar, que o titulo desta fôlha havia concorrido sòmente a dois sorteios desta importante e conceituada companhia de capitalização, com matriz na Capital da República.

O titulo de "JORNAL DO DIA", logo após a divulgação do resultado referente ao mês de janeiro, foi prontamente pago na Inspetoria Geral do Rio Grande do Sul, da Columbia Capitalização S/A., sita á Rua Dr. Flores n.º 245, 7.º andar.

Arte gráfica no Educandário São Luiz

Organizado e patrocinado pela sra. d. Ana N. Jobim, realizou-se no ano passado, no tradicional Teatro São Pedro, brilhante concerto musical, cuja renda total tinha por fim a concessão de generoso auxilio ao Educandario São Luiz, instituição desta Capital, destinada a abrigar e proporcionar educação moral, intelectual e técnica a menores abandonados.

Esse espetaculo, conforme oportunamente noticiou a Imprensa local, produziu renda global no valor de Cr$ 120.380,00. Atendendo a circunstância de estar gravado com hipoteca, contraida com a Caixa Economica, o imóvel onde se acha instalado aquele estabelecimento, da quantia arrecadada foram empregados Cr$ 75.593,60 no resgate do aludido onus. Util, sem dúvida, foi essa providencia, mercê da qual ficou aquele próprio exonerado do vultoso compromisso financeiro que sobre o mesmo recaia.

Nessa oportunidade, a sra. d. Ana N. Jobim deliberou, outrossim, que o saldo então existente, no total de Cr$ 44.786,40, seria utilisado na aquisição de máquina impressora, a fim de possibilitar a formação de artistas gráficos, dado o cunho profissional e técnico imprimido ao educandario. Esse saldo, oportunamente depositado no Banco do Rio Grande do Sul, eleva-se atualmente, com os juros regularmente computados, a Cr$ 46.540,20.

Aeronautica

"ASAS SOBRE AS AMERICAS" — UM COMENTARIO DE ROBERT ARMSTRONG, COPYRIGHT DO "USIS"

O primeiro avião de combate a játo da Fôrça Aérea, desenhado e projetado especialmente para missões de interrepção, o «Republic XF-91», iniciou os testes na Base Aérea de Edwards, em Muroc, California. Os pilotos da Republic Aviation Company tomaram parte dos primeiros testes, os quais já se acham completados; os pilotos da Fôrça Aérea participarão da segunda fase de experiencias.

O Republic XF-91 tem uma asa ajustável que permite ao avião pousar e decolar a baixas velocidades, bem como voar a grande velocidades, quando em combate.

Como um interceptor, o XF-91 se destina à defesa local, contra os aviões inimigos que voam a altas altitudes e velocidades. O programa de testes determinará sua facilidade de operação, velocidade e grau de ascensão.

Os caracteristicos especificos do XF-91 são os quatro foguetes na cauda, planos de incidencia variáveis, asa inversa, trem de pouso de rodas duplas e motor de combustão retardada.

Os quatro foguetes da cauda produzem uma fonte de tração auxiliar, para uma decolagem acelerada, fôrça ascensional aumentada e maior velocidade em combate.

O ângulo de incidencia da asa é o ângulo formado por uma linha traçada a partir da extremidade anterior à posterior da asa e uma outra linha traçada do nariz à cauda, passando pelo centro do avião. No XF-91 este ângulo pode variar segundo a posição do plano, acima ou abaixo de seu eixo horizontal. Um grande ângulo de incidencia permite ao avião pousar e decolar às mais baixas velocidades do ar, e um pequeno ângulo de incidencia reduz a resistencia do ar durante o vôo a grande velocidade.

O trem de pouso triplo consiste em uma roda dianteira singela e rodas duplas situadas abaixo de cada asa.

O XF-91 é equipado com um motor a játo do tipo General Electric J-47, de 5.200 libras de fôrça, com um motor de combustão retardada na pôpa, para maior potencia. A combustão retardada é obtida pela introdução de combustivel no tubo de exaustão de um motor a jato, fazendo-o arder com a vela de ignição. O gás assim produzido resultante vem aumentado em massa e velocidade, aumentando, por conseguinte, a fôrça da tração total do motor.

Com asas flechadas e superficies de direção, o XF-91 tem uma envergadura de 31 pés, comprimento de 49 pés e uma altura aproximada de 18 pés. O peso bruto máximo, à decolagem, é de 30.000 libras.

O Major Richard L. Johnson, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, detentor do recorde oficial de velocidade no mundo, (670,981 mph) fará o primeiro vôo da segunda fase de provas, em Muroc.

Dois XF-91 foram ordenados para a Fôrça Aérea. O avião completou seu primeiro vôo em maio de 49.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Com duas facadas, um menor de 20 anos assassinou seu vizinho

VITIMA FALECEU AO DAR ENTRADA NO PRONTO SOCORRO, ENQUANTO O ASSASSINO SE ENCONTRA FORAGIDO — DESCOBERTO PELOS INSPETORES DA DEC UM ORGANIZADO ANTRO DE JOGATINA, A' RUA CEL. FERNANDO MACHADO — CONFLITO NO PASSO DA MANGUEIRA

Doloroso desfecho teve ontem uma velha inimizade que existia entre vizinhos, na rua Livramento, onde se localiza um destes quistos sociais, a Vila Adelina, formada da parte mais abandonada de nossa população, que, sem nenhum resquicio de instrução moral, tanto tem preocupado nossos sociólogos. Um jovem, que ainda não completou 20 anos de idade, armado de adaga, desfechou dois violentos golpes em um homem de meia-idade, seu vizinho, causando-lhe a morte.

Há já algum tempo que existia inimizade entre as familias de Otacilio Prestes dos Santos, que morava à rua Livramento, n.º 126, com sua amante Exaltina Ribeiro Vargas, conhecido pelo apelido de "Branca", e a familia de Nilson Morozini, com apenas 19 anos, que residia defronte, na casa n.º 123, juntamente com sua mãe Doralina Morozini e sua avó Maria Nogueira. Otacilio, que se dava ao vicio da bebida, ontem à tarde, depois de ter mantido violenta discussão, cêrca das 15 horas com sua amante, saiu de casa e foi à tenda de Albino Mendes da Silva, conhecido também pelo vulgo de "Gualaca", a fim de tomar um "trago" Ao sair, foi abordado por este que, trazendo na mão um cabresto, ameaçou espancá-lo e chegou a investir contra ele. Otacilio reagiu puxando de sua faca. Foi quando o menor Nilson, que estava parado frente a sua casa, armado de adaga, avançou para os dois, aproveitando talvez a ocasião para tirar uma desforra. Tambem interveio no conflito, Ataides Borba de Azambuja, residente na mesma rua, à casa n.º 137, armado de um pedaço de pau, a fim de apartar. Ataides chegou a tempo de ver quando Nilson vibrava dois golpes de adaga em Otacilio e, vendo-o cair, ferido, abandonou o local. Otacilio foi levado, já gravemente ferido, para sua residência e, daí, transportado para o H. P. S., onde deu entrada às 17 horas, já morihundo. Apresentava a vitima dois ferimentos no hemitorax direito, tendo provavelmente sido atingido o pulmão, bem como ferimentos nos dois pulsos.



"Gualaca", o provocador do conflito que ocasionou a morte de Otacilio Prestes dos Santos, no local do crime, já dentro da caminhonete da policia, presta declarações á reportagem.

Nilson abandonou o local, tomando rumo ignorado, estando a policia em seu encalço. No local, esteve o inspetor Meneghetti, de RCP, e o inspetor Simão Giordani, tomando as providências policiais que se faziam necessárias. Depois de registrado o caso no Plantão Permanente da RCP, foram testemunhas e indiciados enviados para a 2.ª delegacia sub-distrital por onde correrá o processo.

GRAVEMENTE FERIDO A FACA NO PASSO DA MANGUEIRA

Outra cena de sangue teve lugar, ontem à tarde, no Passo da Mangueira, na qual saiu gravemente ferido João Ferreira Ramos, residente na Vila do SESI, à rua Pirajú, com ferimento inciso na região anterior do torax, no dorso do nariz e na região massetériana e bucinador esquerdo. O indiciado, Celibio Zeferino Nunes, morador também no Passo da Mangueira, à rua Alberto Silva, Travessa Rio Grande n.º 100, que havia sido noivo de uma irmã da vitima, fôra à casa desta a fim de falar a sua ex-noiva. Nessa ocasião, houve um desentendimento entre o indiciado e a vitima, tendo também os pais desta participado do conflito, armados de pedras e paus. Celibio, que também recebeu diversos ferimentos, reagiu puxando do canivete e ferindo gravemente seu desafeto, que foi internado no HPS, em estado grave.

UM CASSINO CLANDESTINO FUNCIONAVA EM PORTO ALEGRE

Prosseguindo em sua campanha de repressão aos jogos de azar em Pôrto Alegre, o dr. Muniz Reis, titular da Delegacia Especial de Costumes, da RCP, levou na madrugada de ontem, eficiente campanha. Coroada de êxito, a diligência revelou a existencia de um antro de jogatina perfeitamente organizado, com porteiro e garson, a duas quadras daquela delegacia. Há já algum tempo o dr Muniz Reis recebera denuncia de que no prédio n.º 885, da rua Cel. Fernando Machado, era praticado abertamente o jogo de "pif-paf". Na madrugada de ontem, foi então organizada uma canoa policial, composta dos inspetores Sosi Siqueira, Olavo Oliveira, Edy Pinto e Ananias Torres. Até o amanhecer, permaneceram os policiais em tocaia, quando surgiu uma oportunidade de entrar no recinto do jôgo, ao sair um dos jogadores. Ali, foram surpreendidos em flagrantes, oito contraventores, em ambiente de completa jogatina, cercados de todos os apetrechos necessários ao jogo. Foram apreendidos quatorze baralhos, garrafas de bebidas varias, aproximadamente Cr$ 1.700,00 em dinheiro, e grande quantidade de fichas de Cr$ 500,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00. Dos detidos, Julio Souto, Helio Alves, Telmo Jardim, Nestor Conta e Alberto Costa, por serem reincidentes, foram recolhidos a Casa de Correção. Os restantes, Elias Kalil, que perdeu Cr$ 7.000,00, Arlinto, Carlos Master, Edmundo do Muratori, Julio Santos Souto, Hélio Alves, Edmundo Castilhos, e Mario Dane, foram postos em liberdade, depois de lavrado o competente auto de flagrante.

ATROPELADO E GRAVEMENTE FERIDO PELO ELETRICO

Trafegava pela rua dos Andradas, às 23,35 horas de anteontem, o elétrico n.º 46, de linha "Gasometro", dirigido pelo motorneiro Antonio Manoel Carvalho, residente à rua Barão do Gravatai n.º 361. Ao atingir o veiculo o cruzamento com a rua Gal. João Manuel, colheu o pedestre João Vieira Maciel, residente à rua Santos Dumont, jogando-o à distancia. A vitima, que é viuvo e operário, foi transportada para o HPS, onde ficou internada, em estado grave.

EMPRÊSA OURO E PRATA

PÔRTO ALEGRE-IJUI E VICE-VERSA

Dias de partida de Pôrto Alegre: A's 4 horas. Domingos, quartas, sextas e sábados.
Combinação de ida: Em Venancio Aires, com Santa Cruz, Estrêla, Lajeado e Arroio do Meio no mesmo dia. De volta: Aos domingos para Santo Angelo no mesmo dia com a Emprêsa Jjuiense.

INFORMAÇÕES NAS "RODOVIÁRIAS"
Fone: Pôrto Alegre 8468 — Ijuí 170

Frederes Rödel Weimer S.A

COMERCIO, REPRESENTAÇÕES E TRANSPORTES

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede desta sociedade, nesta vila, municipio de Guaiba, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao ano comercial findo em 31 de Dezembro de 1949.

Barra do Ribeiro, 8 de Fevereiro de 1950.

Waldomiro Rodel
Diretor-Presidente
Paulo F. Weimer
Diretor-Vice-Presidente
Hélio Frederes
Diretor-Gerente
Jayme Raymundo
Diretor-Sub-Gerente
Antenor Gades
Diretor-Técnico

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 11—2—1950 — N.º 917

O JOGO E INEVITAVEL...

Quando se discute sôbre a regulamentação, vale dizer a liberação do jôgo, os seus propugnadores falam das maravilhas de benefícios que, com os resultados auferidos pelo Govêrno em impôstos ou taxas, se fariam para as localidades ou regiões onde fôsse permitida a sua exploração. E apontam o montante dessa arrecadação, em épocas passadas. Não conseguem, porém, indicar um só benefício ou melhoramento, para essas localidades ou regiões e que fôsse resultante da referida arrecadação.

Acenam para estas "belezas" apenas para encobrir a vergonheira que se pretende oficializada.

* * *

Sendo o jôgo um mal, seja considerado moral ou objetivamente, não é possivel, dentro da decência e da lógica, admiti-lo, regulamentar e explorar, tão só porque é impossivel extinguí-lo de todo. Mas é o argumento de cabo de esquadra que os mal intencionados advogados da jogatina lançam como fundamento primordial de sua desvergonhada campanha.

Transcrevemos, sôbre êste argumento, o seguinte trecho do jornalista Carlos Lacerda, apanhado do editorial da "Tribuna da Imprensa" de 6 do corrente:

"Afirmar que o jôgo deve ser oficializado porque é inevitável, é o mesmo que dizer: a prostituição é inevitável, logo o Estado deve regulamentá-la direitinho e cobrar uma percentagem às casas de tolerância, a fim de construir hospitais para as suas vitimas e lindos bangalôs para as damas aposentadas.

E o roubo? Será possivel acabar com êle? Haverá quem negue que haverá sempre o roubo na sociedade? Neste caso, por que não regulamentá-lo? O Ministério do Trabalho dará carteira de ladrão aos profissionais competentes, cobrará o impôsto sindical para ter cem anos de perdão. Fundar-se-á o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ladrões, Gatunos, Descuidistas, Ventanistas e Punguistas (I. A. P. L. G. D. V. P.) e dêsse mau hábito advirão salutares vantagens para a economia nacional.

Quanto ao assassinato, é também uma atividade inevitável. Convém, portanto, que o Estado a reconheça como tal e funde, com um impôsto sôbre cada morte provocada, o Departamento Nacional de Fiscalização do Homicidio, com divisões e seções, secretarias e sub-seções destinadas ao uxoricidio, ao infanticidio, ao crime passional em geral, ao pacto de morte a dois, aos assassinatos por estrangulamento, asfixia, envenenamento, e uma pequena seção, a menor de tôdas, destinada às mortes por distração ou descuido.

Eis o que dará ao Estado uma boa renda e o deixará perfeitamente à vontade para explorar com eficiência e dignidade o vicio e a miséria dos seus súditos.

Enquanto isto não acontecer, porém, não há por que conceder ao jôgo o privilégio de ser o único dos grandes vicios, o único dos pequenos crimes a contar com a proteção e a participação direta do Estado. A adulteração de gêneros alimentícios também merece a regulamentação — já que não se póde evitá-la. O Estado cobrará uma taxa sôbre a carne velha e o peixe pôdre — e com êsse dinheiro construirá mausoléus higiênicos para as suas vitimas. E' verdade que vários govêrnos têm protegido e se têm associado ao roubo, ao assassinato, etc. Mas não é menos verdade que o têm feito apenas esporadicamente, como no caso do Banco Industrial Brasileiro ou no do govêrno de Alagôas, para citar apenas os mais recentes.

Um decreto-lei do presidente Dutra proibiu o jôgo em todo o território nacional. Esta é, pois, uma lei. Desrespeitá-la, é abrir o caminho ao desrespeito de tôdas as demais. Pois, se se póde desprezar a lei para cometer um crime, como se há de impedir que se a despreze para impor a punição dos criminosos?"

* * *

Quem defende o jôgo defende a ilegalidade, a ausência de freios, de qualquer natureza, que sustenham as paixões.

Quem quer o império do jôgo quer a corrupção, a decadência, moral, cívica, humana e econômica de um povo.

Quem defende o jôgo põe-se contra os interesses da sociedade, da familia e da pátria, contrapondo-se, assim, aos esforços por uma reforma social, que cada dia se faz mais necessária e desejada.

Quem favorece o jôgo manifesta-se, por questões de principios e de objetivos, contra a doutrina pregada pelos Sumos Pontifices nas monumentais e imperecíveis enciclicas sociais.

HORARIO DAS MISSAS

(O presente horario vigora da FESTA DE TODOS OS SANTOS até o DOMINGO DA PAIXÃO) inclusive).

CATEDRAL: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
ANCHIETA: 5,45; 6,15; 6,45; 7,30 horas.
ASILO PROV.: 8 horas.
COLEGIO DAS DORES: 8 horas.
AUXILIADORA: 6; 7,30; 9; 10; 11 horas.
BELEM NOVO: 7; 9 horas.
CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingo: 10 1/2 horas.
CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo: 7,30 horas.
CONCEIÇÃO: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30; 11 horas em (Janeiro e Fevereiro não há as 11 horas).
COLEGIO ROSARIO: 6,45; 8,30 horas.
BENEFICENCIA: 5,45; 7,45 horas.
S. LUZIA: 6 horas.
BOM FIM: 8 horas.
CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6; 7,30; 8,30 horas.
CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 5,30; 7,30; 9 horas.
DORES: 6; 7,30; 9; 10 horas.
SÃO RAFAEL: 8 horas.
GLORIA: 5,30; 7; 8; 9,30 horas.
MENINO JESUS: 8,30 horas.
ARACELI: 8 horas.
SANAT. S. JOSÉ: 6; 8,30 horas.
LOURDES: 6; 7; 9,30 horas.
MEDIANEIRA: 6; 7,30; 9; 10 horas.
VILA C. DO CEU: 10 horas.
MENINO DEUS: 6; 7,30; 8,30; 9,30 horas.
NOSSA SENHORA DO BRASIL: 8,30 horas.
ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8,30 horas.
RIO DOS PORRES: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 horas.
DIRETOR PESTANA: 7,30 horas.
NAVEGANTES: 5,30; 7; 8,15; 9,30
CARMO: 7; 9 horas.
ED. SÃO LUIZ: 7 horas.
PARTENON — S. ANTONIO: 6; 7; 8; 9,30 horas.
PETROPOLIS — S. SEBASTIÃO: 6; 7; 8; 9; 10 horas.
VILA JARDIM: 10 horas.
PIEDADE: 6, 8 e 9,30 horas.
ASILO SÃO BENEDITO: 6,30 horas.
PENS. COR. EUCARISTICO: 6,45 horas.
ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
CAP. DOS ANJOS: 8 horas (Janeiro e Fevereiro 7 horas).
SÃO JOSÉ: 5; 6; 7; 9; 11 horas.
SEVIGNÉ: 6,30; 8 horas.
PASSOS: 6; 8,30; 9; 10 horas.
SAGRADA FAMILIA: 6; 7; 8 1/2; 10 horas.
PENSIONATO S. TERESA: 7 horas.
SANTISSIMO SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. (No 4.º domingo: 4 horas).
DIVINO: 8,30 horas.
S. JOAQUIM (cemiterio): 8,30 horas.
PRONTO SOCORRO: 7,30 horas.
CRECHE S. FRANCISCO: 6,30 horas.
S. CECILIA: 5,30, 6,30, 7,45, 9 e 10 horas.
SÃO FRANCISCO: 6; 7; 8,30; 9,30 horas.
SÃO GERALDO: 5,30; 7; 8; 9 horas.
MONTE CLARO: 7,30; 9 horas.
SÃO JOÃO DO PASSO D'AREIA: 5,30; 7; 8; 9,30 horas.
SANTA ISABEL: 8 horas (Vila dos Industriarios): 9 horas.
SÃO JUDAS TADEU: 7; 8; 9,30 horas.
CHAMPAGNAT: 8 horas.
SO PEDRO: 5,30, 7, 8, 10 e 19 horas.
BOM CONSELHO: 6,30; 8 horas.
SANTA TEREZINHA (Bairro Barcelos): 5,30; 7; 8; 9,30 horas.
TERESOPOLIS: 6; 7,30; 10 horas.
[illegible]TEZA: 7; 8,30; 9,30 horas.
VILA ASSUNÇÃO: 9,30 horas.
SANTA FLORA: 6,45 horas.
IPANEMA: 8 horas.
HOSP. B. M. CRISTAL: 6,30; 8 horas.
VILA NOVA: 7; 8,30 horas.
SANATORIO FELTH: 6; 8,30 horas.
AMPARO S. CRUZ: 6,30; 8 horas.

René Descartes (1596-1650)

DESCARTES (Renato). Nasceu em 1596 em Haye, pequeno lugar da Tourain, filho de uma nobre familia, e recebeu o titulo de senhor de Perron. De delicada constituição, teve de cuidar-se muito desde seus primeiros anos e em todo o decurso de sua vida, para que o desenvolvimento de seu espirito não prejudicasse a saúde corporal. Em 1604, ingressou no colegio dos jesuitas de la Flèche, recem fundado por Henrique IV, nele fazendo os estudos classicos e os de lógica, fisica e metafisica escolásticas, conjuntamente com as matematicas, durante oito anos. Apaixona-se ai pelas matematicas, ao mesmo tempo que entra a criticar a filosofia antiga. Não obstante suas antipatias contra a Escolástica que lhe fora ensinada no Colegio La Flèche, conservou verdadeira amizade a seus professores. De volta do colegio, sua familia fê-lo ingressar na carreira das armas, primeiro em Rennes e depois em Paris, e ele proprio conta numa de suas cartas que inicialmente experimentou entusiasmo pela arte bélica, perdendo-o logo em seguida diante dos espetaculos que presenciou nos acampamentos de então. Em Paris, relacionou-se com Mydorge, apaixonado como Descartes pelas matematicas, tendo relações cientificas com Mersenne, que conhecera em Flèche e que unia aos estudos teologicos o amor a todas as ciencias. Em 1615 e 1616 viveu Descartes afastado do convivio de seus proprios amigos, para mais livremente poder dedicar-se aos estudos. Aos 21 anos ingressou como voluntario no exercito de Mauricio de Nassau, na Holanda. Seu objetivo não era tanto guerrear como ver e conhecer homens e coisas. No inverno de 1618 a 1619 se consagrou às suas meditações, compondo vários escritos. São desta época os compêndios musicais; Quelques considérations sur les sciences en général; Quelque chose de l'algèbre; Experimenta; Preambula, que tem o seguinte lema: Initium sapientiae timor Domini; Olympica. Varios dêsses ensaios da juventude de Descartes, que eram tidos como perdidos, foram publicados por Foucher du Careil, e pode-se encontrar neles a prova de que, como se afirma no Discours de la méthode, dezessete anos antes da publicação deste, já seu autor tinha concebido sua obra.

Em continuação fez nova campanha, a da Hungria, sob as ordens do conde de Bucquoy, e por ocasião da morte deste empreendeu uma série de viagens, retornando para a Holanda pelo Norte da Alemanha, passando a Bruxelas (1622), e entrando novamente em França para visitar sua terra, onde meditou alguns instantes sobre a nova orientação a dar a sua vida. Resolvido a consagrar sua existencia à meditação filosófica e estudo do mundo, vendeu seus bens, partindo para a Italia (1623) e ali cumpriu um voto feito na Alemanha (novembro de 1619), de visitar Loreto «com toda a devoção costumeira». Em sua passagem pelos Alpes medita seu Traité des météores. Em sua volta detem-se por tres anos em Paris, sem mostrar qualquer re[illegible], pelo contrario, participa das diversões honestas, aproveitando com isso, dizia ele, no conhecimento da verdade, talvês mais do que se tivesse utilizado todo aquele tempo na leitura dos livros e o trato com a gente letrada.

Em 1628, ofereceu-se como voluntario no sitio da Rochela, e no mes de março de 1629, com a idade de trinta e tres anos, retirou-se definitivamente à Holanda, pais que julgou o mais adequado para uma vida totalmente consagrada à ciência, segundo conta a Balzac (15 de maio de 1631). Para ali gozar de sua solidão mudou varias vezes de domicilio, sendo a abadia de Egmond sua ultima e maior residencia.

Em retiro, que durou até 1649, teve uma interrupção com uma viagem a Inglaterra, outra a Dinamarca e tres visitas a sua patria. Bene vixit qui bene latuit tal fôra sua máxima favorita; fugia da publicidade e mesmo parecia hesitar ao se tratar de dar publicações às suas obras mais famosas.

Em vez disso, seu amor à ciência, a uma ciencia compreensiva da natureza, toda, apenas isso tinha validade. Embora muito discutivais as doutrinas que concebeu, não se pode negar a Descartes o titulo de verdadeiro filósofo, que aspirava à verdade integral, que as fôrças do nosso espirito podem alcançar em seu desenvolvimento mais perfeito, conforme as leis da natureza. Por outro lado, como verdadeiro crente, parece que procurou com sinceridade acomodar todas as suas opiniões com os juizos da Igreja, nem sempre com muito resultado, a ponto de Bossuet escrever: «Monsieur Descartes sempre temeu ser notado pela autoridade eclesiástica, e se pode vê-lo tomar com essa finalidade precauções, que eram por demais manifestas». A discussão mais forte que teve foi a motivada por Voët (1639), ministro protestante, acusando seu Discours de la methode de conter a negação de Deus. Descartes, em sua vida, manteve calorosos debates com seus adversarios filosóficos, e foi morrer em Estocolmo, onde o chamara a rainha Cristina, para que fundasse uma Academia. Faleceu em 11 de fevereiro de 1650, professando o catolicismo.

CRONICA TRABALHISTA

PRORROGAÇÃO DE TRABALHO DE MENORES

NILO RODRIGUES

Ás vezes a lei, pela rigidez com que é redigida, causa alguns danos bem acentuados. E que não é possivel prever tudo, quando de sua redação. Vejamos um exemplo referente ao trabalho dos menores.

Muitos estabelecimentos tem pretendido, ultimamente, prorrogar a jornada de trabalho de seus empregados, de segundas às sexta-feiras, de modo a dispensá-los do trabalho aos sábados, em todo ou após o meio-dia (semana inglêsa). As vantagens são incalculáveis. Tanto para os empregados, que gozam, assim dois dias consecutivos de folga, como para os próprios empregadores, que também, descansam.

Um sério obstáculo, todavia, se apresenta: os menores de 18 anos não podem prorrogar por tal motivo. Ninguém contesta que a folga de 48 horas é altamente benéfica para os menores. Há a vontade expressa de patrões e empregados. Entretanto, a lei é imperativa: não pode. E' que com o fim de evitar a exploração do trabalho dos menores, quando expostos à sanha de pessoas inescrupulosas, a lei só abre exceção, no caso em tela, para os casos que imprevistos e quando ocorre perigo para a vida da empresa. Por isso, fica tudo como estava, isto é, não se faz a prorrogação que tantos beneficios iriam causar aos menores. Assim, para proteger os menores. Assim, para proteger os menores, a lei, no caso mencionado, acaba por prejudicá-los. Os adultos, por isso, ficam prejudicados, pois as fábricas não podem funcionar aos sábados apenas acionadas pelos menores. Todos, sofrem os efeitos da rigidez da lei. Não será o caso de permitir tal exceção, desde que haja um acordo, firmado, digamos, pelos responsáveis os menores sejam submetidos a exâmes médicos, como ocorre com as mulheres? Se o que pretende a lei é proteger, nada melhor que favorecer uma folga de 48 horas no fim da semana. (Copyright Riopress).

Os rios dos Estados Unidos eram as principais artérias de transporte durante os primeiros anos da vida de Abraham Lincoln, o 16.º Presidente dos Estados Unidos. Lincoln, que foi Presidente de 1861 a 1865, nasceu a 12 de fevereiro de 1809, e faleceu a 15 de abril de 1865. Durante o periodo de 1810 a 1865, a população do país cresceu de 7.000.000 para 35 milhões de habitantes, e o comércio aumentou à medida que novas áreas iam sendo desenvolvidas no Oeste. Abriu-se o Canal Erie, ligando as águas dos Grandes Lagos ao Rio Hudson e ao pôrto da cidade de Nova York, na costa do Atlântico. A gravura mostra Lincoln, quando jovem (em primeiro plano), viajando numa "chata" no Rio Mississipi. Em companhia de alguns amigos, ele transportava mercadorias nessa barca, rio abaixo e num percurso de 700 milhas, desde o Estado de Illinois, no meio-oeste, até a cidade sulina de New Orleans. (Foto USIS, especial para o "JORNAL DO DIA").

EMPRESA CENTRAL DE TRANSPORTE COLETIVO S/A.

Acha-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade os documentos relativos ao artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Leopoldo, 7 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

CONVOCAÇÃO

EMPRESA CENTRAL DE TRANSPORTE COLETIVO SOCIEDADE ANÔNIMA

São convocados os Senhores Acionistas, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social à Rua Saldanha da Gama n.º 364, em São Leopoldo, em 23 do corrente, às 17 horas, para o fim de deliberarem sôbre:

Aumento de Capital.

São Leopoldo, 7 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

CONVOCAÇÃO

EMPRESA CENTRAL DE TRANSPORTE COLETIVO SOCIEDADE ANÔNIMA

São convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, à Rua Saldanha da Gama n.º 364, em São Leopoldo, em 23 de Fevereiro de 1950, às 14 horas, para o fim de deliberarem sôbre:

Leitura do Relatório da Diretoria;

Balanço Geral e tomada de contas;

Eleição de um Diretor e do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

São Leopoldo, 7 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

LEIA E Propague
JORNAL DO DIA
O Diário Católico Por Excelência

Vida CATÓLICA

EM MEMÓRIA DO PADRE JORGE

Faz no dia 17 de fevereiro, precisamente um ano que faleceu, em nossa Capital, o Revdo Padre jesuita Jorge Sedelmayr, Diretor das Congregações Marianas e do Apostolado da Oração.

Foi grandemente sentida a sua morte, poi, todos lhe devotavam alto grau de estima e enorme apreço. Era um perfeito e dedicado apóstolo, verdadeiro soldado de Santo Inácio de Loyola. Como homenagem à memória dêsse inolvidável, bondoso e querido sacerdote, julgamos interessante e oportuna a transcrição de alguns trechos de um expressivo artigo do conhecido e apreciado escritor carioca Soares d'Azevedo, e publicado em Junho de 1949, no "Mensageiro da Fé", de Salvador — Bahia. "O Padre Jorge era um favo de mel. Distilou-o tanto e tão bem, que sua memória é hoje evocada por sucessivas gerações que êle formara na universidade do amor. Seu sorriso não era venenoso e hipócrita, como o de tantos que aí perambulam. Não era um sorriso de quem parece ter pena, mas só tem espinhos e rancor. Era um sorriso largo, aberto, iluminado pelos clarões de uma fé robusta, sincera e pura. Visitei-o durante o Congresso Eucaristico, pela última vez, num quarto modesto do Hospital S. Francisco. Os olhos se lhe encheram de lágrimas: "Não fui bom como deveria ser".

Quando nos abraçamos, à despedida, disse: "Não nos veremos mais aqui na terra. Continue amando a Nosso Senhor e a Igreja, meu filho. Amando e servindo. Castigue os erros, mas poupe os homens".

Morreu no mesmo hospital em fevereiro seguinte. Estou quase em afirmar que morreu sorrindo. E morreu abraçado ao crucifixo, já que sua missão era abraçar, desde os homens, que trouxera ao seio de Cristo, até esse mesmo Cristo que um dia jurara amar e servir para todo o sempre.

Nestes perturbados tempos de rixas, despeitos, rancores, juizos temerários, maledicências, ânsias de vingança, estos de cólera, bom seria que olhassemos um pouco para o sorriso do Padre Jorge. Porque só entram no reino dos céus os homens que sorriem, os homens que abraçam e os homens que têm coração". — Eurico da Costa Gama.

RETIRO DE CARNAVAL DA CONGREGAÇÃO MARIANA DE PORTO UNIÃO

PORTO UNIÃO, Est. de Santa Catarina, 18 (J. D.) — Prepararam-se os congregados marianos de Porto União para tomarem parte no retiro espiritual que se realizará aqui durante o carnaval. Interessante é notar-se que grande número de jovens desta cidade fazem parte da Congregação Mariana e, apesar dos impulsos naturais da idade, todos os anos procuram, durante o carnaval, receber as graças que advém da pregação do Retiro de Santo Inácio. Organizado a pedido dos próprios congregados, o retiro será pregado pelo rev. frei Gerbaldo, incansável diretor da Congregação Mariana. O retiro, que será aberto, provavelmente contará também com a presença de outros jovens que não sejam congregados, marianos.

O Padre Miguel

PE. J. BUSATO

(Ex-capelão militar do Realengo)

ÊSTE ARTIGO vai dedicado aos antigos oficiais da velha e tradicional Escola Militar do Realengo, onde muitos deles conheceram a figura veneranda do padre Miguel, o piedoso sacerdote que atraiu com sua bondade, zelo e simplicidade muitas almas para o reino de Cristo.

Durante quarenta anos exerceu ele um apostolado fecundo no meio da gente pobre. Foi simples, humilde e piedoso. Sua vida ponteada de grandes sacrificios, renuncias em prol de tantas almas a ele confiadas. Amigo da pobreza. Por leito possuia um catre, seu quarto não tinha luz eletrica. Para melhor definirmos sua vida apostolica e santa, basta reproduzir seu «Testamento», que deixou aos seus paroquianos, concebido nestes termos: «Nasci pobre, vivi pobre, morro pobre. Sou um pobre pecador. Ultimamente com a minha enfermidade, tornei-me muito neurastenico e mal-criado. A todos peço que me perdoem e rezem por mim. O que recebi gastei com a Igreja e com os pobres». E com esta riqueza espiritual entregou sua bela alma ao Criador, no dia 19 de março de 1947.

Devido aos seus trabalhos sacerdotais foi nomeado monsenhor pela Santa Sé, titulo que nunca usou. Seu nome todo: monsenhor Miguel de Santa Maria Mochon. Para nós continuará a ser sempre o padre Miguel do Realengo.

Tive a felicidade de, um dia, rezar uma missa por essa alma privilegiada, a cujo ato religioso assistiram numerosos generais e oficiais do nosso Exército. Lia-se no semblante de cada um a saudade que deixara o padre dos militares! Varias gerações de cadetes tiveram no padre Miguel um guia espiritual seguro.

No inicio de sua vida paroquial os estudantes da Escola Militar não compreendiam que debaixo daquela batina havia um coração que palpitava pelos pobres, pelos humildes, pelo Brasil, pela Igreja.

Realengo era, então, um suburbio pobre, engastado na planicie arenosa entre a serra do Bangu e o selvático Gericinó. Além da Escola, existia a Fabrica de Cartuchos. Os fieis do padre Miguel se reduziam a umas poucas duzias de lavadeiras e operarios verdadeiros discipulos de São Francisco de Assis: pauperrimos. Gente de colarinho e gravata não formava naquela grei humilde.

Os cadetes gostavam mais das quermesses, onde dirigiam piadas às lavadeiras e cristãs, do que das funções religiosas. O meio de condução para o vigario era um amargo pelungo, arrematado num leilão que uma unidade militar realizara. Daí o divertimento daquela mocidade que mais tarde haveria de brilhar no nosso Exército, em altos postos de mando.

Mas, um dia, ocorrencia estranha se deu no Realengo. Os cadetes —mocidade arrojada— na expressão do gen. Silveira de Melo, Costa Braga, os dois irmãos Távora (ambos generais), José Lina Machado (general e sub-chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, atualmente), Barreto Lins, Sanhos Dias, Busini Ribeiro e uns poucos mais, se deram a uma tarefa que os haveria de celebrizar: fundar a Conferencia Vicentina de S. Mauricio, essa mesma Conferencia que continua a existir na atual Escola Militar de Resende, que tantos e tão belos frutos produziu, produz e produzirá entre os nossos futuros oficiais do Exército.

Dois foram os motivos que impeliram aqueles jovens para tão bela empresa: ajudar materialmente a pobre igrejinha do padre Miguel e apoiá-lo nos seus trabalhos apostólicos. E conseguiram seu intento com pleno êxito.

Mais tarde sobreveio a gripe espanhola. O cemitério de Murundú ia se enchendo de cadaveres. Por um triz o padre Miguel ia seguir o mesmo caminho, mas, a Divina Providencia o destinara para grandes coisas. Durante aquela tragédia o bondoso sacerdote se fez médico dos corpos e das almas. Enfermeiro e distribuidor de remedios. Passado o infortunio, o povo juntamente com os cadetes prestou uma grande homenagem ao seu benfeitor. Desde então, os cadetes formaram com o padre Miguel. Reconheceram nele uma grande alma, como também grandes almas eram aqueles jovens estudantes, só lhes faltando uma oportunidade, e esta veio com o exemplo arrastador do padre Miguel.

Doravante, o sacerdote e os cadetes se compreenderam. Agiriam juntos. E volta e meia, monsenhor Rezende e padre João Gualberto, a convite do padre Miguel, realizavam magnificas palestras para os estudantes da velha Escola Militar.

E hoje, lá na praça, Padre Miguel está em busto. Lembra ele o apostolado, a renuncia, o sacrificio de um sacerdote que se fez tudo para todos. Desafia os ventos e as tempestades. Permanece sempre firme como uma rocha. Como uma rocha fora tambem o seu carater, a sua fé. Não nasceu no Brasil, mas tornou o Brasil a sua segunda Patria.

Que estas linhas relembrem aos antigos estudantes da Escola Militar do Realengo o dever de enderaçarem ao Onipotente uma prece pelo descanso eterno da grande alma do padre Miguel. E sôbre a lousa fria do seu tumulo desfolhemos a flôr da saudade.

Dr. Leopoldo Hofmann
ADVOGADO
Escritório: RUA VIGÁRIO JOSÉ INACIO N.º 633
2.º Andar — Sala 2-D
Das 17 às 18 horas — FONE: 2-3306

TRANSPORTADORA AMERICANA

AGENTES DA
"TRANSPORTADORA SARANDIENSE LTDA."
Rua Cel. Vicente, 146 — Fône: 8858
Pôrto Alegre

Rapidez — Comodidade — Segurança — Economia
Consulte Nossos Preços
TELEFONANDO PARA 8858

Nótas de Arte

A criação de «Louise»

No dia 2 de fevereiro de 1950, fez 50 anos que foi criada "Louise", de Gustave Charpentier, que, por sua vez, completará 90 anos a 26 de junho, também, de 1950. O ilustre e velho mestre mora sempre, em pleno Montmartre, no apartamento do Boulevard Rochechouart onde escreveu o romance musical que, de um dia para outro, o tornou célebre no mundo inteiro. Conservou a sua "verve" galhofeira e seu bom humor, e quando o tempo está firme é visto preambulando lentamente, chapéu no alto da cabeça, através as ruazinhas de seu bairro. Singular destino o dêste compositor a quem duas obras deram uma notoriedade que poucos artistas conhecem em quando vivos mas, que parecem ter sacado dons excepcionais. Essas obras são: "Impression d'Italie", "suite" de orquestra em cinco partes, executada pela primeira vez nos Concertos Colonnes, em 1891, e "Louise", montada na "Opera-Cômica" está fazendo 50 anos. Gustavo Charpentier tinha 27 anos quando alcançou o Primeiro Grande Prêmio de Roma, mas, adquiriu, desde o Conservatório, a reputação de um músico de raça e de um homem de vontade.

Empregado, aos 15 anos de idade, numa fiação de Tourcoing e dedicando as horas livres da tarde e da noite ao estudo de clarinete com o professor Bailly e de violino com o professor Stappen, fundou com o seu patrão Lorthois, proprietário da fábrica, uma sociedade musical composta de jovens da cidade. Depois a cidade de Tourcoing, em vista dos sucessos alcançados pelo seu filho adotivo no Conservatório de Lille (Charpentier nascera em Dienze, na Lorena, e emigrára com seus pais e m1871, depois da guerra), lhe votou uma pensão de 1.200 francos ouro, para que êle pudesse seguir o curso do Conservatório de Paris e viver. Era um problema árduo para um estudante, atirado de súbito na capital e que disse, ao partir, à sua mãe: "Mamãe, a cidade de Tourcoing nos concedeu 400 francos a cada um"!

Esse problema da vida cotidiana, Charpentier o complicava pelo fato de que se considerava um artista social, isto é, que teimava em contribuir, na medida dos seus recursos, para a felicidade dos pobres homens que somos, quem quer que sejamos. Dizia que a música é um meio de entrar em comunicação com as criaturas. "Quero que gostem de mim", disse uma vez a Alfred Bruneau. E' indubitável que a grande mola interior da sua arte é um desejo de simpatia que o leva a aspirar a comunhão dos homens diante da visão da beleza.

"Louise", desde o ensaio geral, alcançou um triunfo, talvez porque, segundo disse o compositor, é o romance da juventude de todos os poetas e de todos os artistas. Gustave Charpentier, com efeito, quis pintar "os desejos e os entusiasmos dos seus 20 anos, quando sonhava conquistar a cidade imensa e o coração da linda moça da vizinhança, cujas cortinas se entreabriam ás vezes para deixar passar um sorriso".

Logo depois da sua criação, "Louise" começava o seu giro pelo mundo. E' uma das grandes obras-primas do teatro musical da Escola Francesa e emparelha-se com o "Faust", "Carmen", "Manon" e "Pelléas et Mélisand". Por que razões musicais Charpentier alcançou tão rapidamente uma vitória tão completa? Porque a sua qualidade essencial é a de ter inventado uma forma melódica que lhe é própria; se bem que se possa descobrir-lhe as origens em Massenet e, mais para trás, em Gounod. Uma forma melódica cujas inflexões e curvas são tão reconheciveis como se tivesse uma marca de fábrica. Esse dom de originalidade melódica é um dos mais preciosos que um músico possa ter. Escrever uma partitura que se distingue assim, à primeira vista, ou logo na primeira audição, eis o que assinala a personalidade vivaz de um mestre.

Uma outra causa das aclamações que acolheram "Louise", por toda a parte onde esta peça foi representada, foi a evocação de Montmartre, de um Montmartre carnavalesco e épico.

E' a Paris que chama Louise já que a casa pequenina estava ameaçada pela picareta dos demolidores.

Um pouco antes da guerra de 1939, disseram que o grande poeta simbolista Saint Pol Roux tinha colaborado no arranjo do libreto de "Louise", já que o libreto de Julien representado a 4 de julho de 1913 era inteiramente de Charpentier. Esta última obra que representava a vida de um poeta, e era de algum modo uma autobiografia musical, provocou comentários discordantes e, após uma primeira série de representações, desapareceu do cartaz.

Depois, Gustave Charpentier nada produziu, nem para o teatro, nem para o concêrto, e anunciaram, já há bom tempo, que êle guardava na sua pasta "uma epopéia em três "soirées": "l'Amour du Faubourg", "Comediante" e "Tragediante", assim como uma sinfonia intitulada "Munich".

O sr. Emmanuel Bondeville, o novo diretor da "Ópera Comique", quis festejar o cinquentenário da criação de "Louise" com um brilho incomparavel e apresentou esta obra-prima com novas decorações que pediu ao mais "montmartrois" dos pintores franceses, Maurice Utrillo. Este concordou e evocou, pela primeira vez, numa cêna, um panorama de Paris, panorama diante do qual veio morar a sinfonia dos gritos da rua. (SFI)

René DELANGE.

SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO, AS 8 HS.,

NA CATEDRAL METROPOLITANA, SERÁ

OFICIADA A

"MISSA DE 7º DIA"

em sufragio do inesquecivel

CAV. GIULIO BOZANO

falecido na madrugada de sábado nesta capital, com a idade de 90 anos.

O CONSUL GERAL DA ITÁLIA convida cordialmente a coletividade italiana para assistir á solene função e render devóta homenagem ao eminente patricio, cuja longa existência foi abrilhantada por dignos e apreciaveis serviços á sua querida Pátria tendo o extinto recoberto também o cargo de Vice-Consul Honorário da Itália em Pôrto Alegre.

PORTO ALEGRE - PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Saídas de Pôrto Alegre às 6½ da manhã do Pôrto Mauá
(Lado Palácio Comércio)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Pôrto
Fone 4656 ou Pôrto Mauá, Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

Notas Sociais

A VOZ DO SINO

WENCESLAU DE QUEIROZ

QUANDO ENTRE OS ASTROS CONGELADOS ERRA,
N'UM CEU INVERNO, A LUA BRANCA E FRIA
CHORA EM MIM ESSA VOZ QUE OUVI UM DIA,
NO DIA EM QUE PARTI DE MINHA TERRA.

LEMBRA-ME: DAVA O SINO AVE MARIA,
E EU JA' TRANSPUNHA OS ALCANT'S DA SERRA...
TODA A SAUDADE QUE MINH'ALMA ENCERRA,
TODA A SAUDADE NESSA VOZ GEMIA!

ASSIM, POR MAIS QUE A REALIDADE BRUTAME SOE SEMPRE NESTA HUMANA LUTA,
COMO UM PEZADO CARRILHÃO SONORO.

AH! NÃO ME ESQUEÇO DESSA VOZ DOLENTE...
E, QUANDO A ESCUTO NA ALMA, DOCEMENTE,
NÃO ME ENVERGONHO DE DIZER QUE CHORO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

SENHORAS — Mathilde Bruno Gonçalves, esposa do sr. Emilio Bruno Gonçalves; Dora Esteve Staedter, esposa do dr. Mario Staedter; Gloria Matheus, esposa do sr. Negociante Alves Matheus; Albina Esteves, esposa do industrialista Alceu Esteves.

SENHORITAS — Maria de Lourdes Melecchi, filha do sr. Humberto Melecchi; Judith Rosa, filha do dr. Hormelio Rosa; Leonor Borges, filha do sr. Antonio Francisco Borges; Alzira Rodrigues, filha do sr. Antonio R. Rodrigues.

SENHORES — Aldo Carvalho, alto funcionario do Arquivo Público; João Rosa, Mario Kock e Inocencio Pires.

JOVEM — Léo, filho do sr. Dorval Leão.

MENORES — Francisco Rodmi, filho do sr. Enederico Gonçalves de Castro; Maria do Carmo, filha do sr. Luis C. Gonzaga; Sônia Maria, filha do sr. Antonio Geraldo Pinto e Nicolau Alberto, filho do sr. Oscar Macedo.

ARIOVALDO CHRISTINI — Completou mais um aniversario, ontem, o menino Ariovaldo, filho do sr. João Christini, funcionario da Municipalidade.

JOVEM JOÃO MARIA — Transcorreu ontem a data natalicia do jovem João Maria Day Peixoto, filho do nosso colega de imprensa, dr. Manoel Peixoto, alto funcionário da Assembléia Legislativa do Estado e advogado nos auditorios desta Capital e de sua exma. esposa, d. Beatriz Day Peixoto.

SENHORITA RUTH CORREA CARVALHO — Festeja hoje, mais um aniversario natalicio a senhorita Ruth Correa Carvalho. Ruth, que é aluna do Ginasio Nossa Senhora da Gloria e membro destacado do Comitê Feminino da U.D.N., receberá por certo, no dia de hoje, inúmeras demonstrações de apreço por parte de suas amigas, colegas e correligionárias.

★

NOIVADO

Com a senhorita Nilza M. Santos, filha do sr. Wilfredo Moreira Santos, contratou casamento nesta capital o sr. Luis Schultz.

★

LAR EM FESTAS

NARA — Com o nascimento de sua filha Nara, ocorrido a 8 do corrente, na Maternidade do Hospital São Francisco, acha-se em festa o lar do dr. Alvaro A. Pitrez e sua esposa, d. [illegible] Pellegrino Pitrez.

★

BODAS DE PRATA

Festejam hoje suas bodas de prata o sr. Ecumar Weber e sua esposa, d. Vicentina Contino Weber. Por este motivo, seu filho, nora e netos mandarão celebrar uma missa em ação de graças, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Dores. A' noite, o casal Weber recepcionará os parentes e pessoas amigas, em sua residencia, à rua Zamenhof, n. 297.

BODAS DE OURO

Festejam, hoje, suas bodas de ouro o sr. Antonio Casela e sua esposa, d. Rosa Ferreira Casela. Por este motivo, seus filhos José, Antonio e Terezinha, bem como suas noras e netos, mandarão rezar uma missa em ação de graças, às 7,30 horas, na Igreja de São João.

FESTAS

TERESÓPOLIS TENIS CLÜBE — Conforme noticiamos, realizar-se-á amanhã, com inicio às 14,30 horas, nos salões deste clube, uma matinée-dançante preparatoria das festas do Carnaval de 1950. Nesta matinée estará presente o cordão do clube que desfilará pelos amplos salões tendo à frente a rainha de 1950, senhorita Betty Hansen. No decorrer da matinée, o clube receberá a visita do cordão «Ditadores da Alegria». Abrilhantará esta tarde uma excelente orquestra. As reservas de mesa continuam a disposição dos socios, diariamente das 9 às 11 e das 14 às 21 horas, na secretaria do Clube. Os convites para os dias do Carnaval, obedecerão rigorosamente às instruções dadas aos socios pela Diretoria. Dentro de poucos dias será inaugurado o magestoso Pavilhão mandado construir pela Diretoria ao lado da séde social e onde serão realizados os bailes de 1950.

CARNAVAL NA RUA LIMA E SILVA — Hoje será dado o «Grito do Carnaval» nesta arteria. A Comissão Organizadora do Concurso está convidando todos os cordões e blocos para desfilarem frente ao coreto armado junto à Sociedade Floresta Aurora. A Comissão Angariadora de Donativos está sendo bem recebida junto às familias e firmas locais.

Dia 19, será realizado um concurso de fantasia infantil, com finos e valiosos premios aos vencedores, ofertas das firmas locais.

SOCIEDADE RECREATIVA JUVENTUDE — Reina grande entusiasmo entre os associados e familias da Sociedade Recreativa Juventude para o atraente baile programado pela comissão de festas da sociedade para hoje, em seus salões de festas, à rua Silva Jardim, com inicio às 22 horas. Conforme tem sido noticiado, neste baile será dado o «Grito do Carnaval». O Jazz America cadenciará as danças. Reserva de mesas e convites na secretaria da sociedade.

CLUBE INAPIARIOS — Finalmente hoje, com inicio às 21 horas, será levado a efeito a reunião burlesca promovida pelo Clube Inapiarios, orgão dos funcionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Diversas surpresas estão reservadas para essa noitada em homenagem a Momo, sendo grande o entusiasmo reinante entre os inapiarios gaúchos.

Esse baile terá por local o salão de conferencias do IAPI, sito à Avenida Borges, esquina Riachuelo.

CARNAVAL EM BELEM NOVO — Em continuação à serie de sucessos carnavalescos programados para a presente temporada, a Sociedade Amigos de Belem Novo realizará hoje, mais um de seus tradicionais bailes, no qual será coroada rainha a senhorita Walkiria Cesar. Acham-se à disposição dos interessados as respectivas reservas de mesa.

CIRCULO SOCIAL ISRAELITA — O C.S.I. realizará amanhã, mais uma soirée-dançante, da serie preparatória para os grandes bailes de carnaval. Como de vezes anteriores espera-se que esta domingueira alcance marcado sucesso. As danças serão cadenciadas por um excelente Jazz. Prosseguem os preparativos para os bailes dos dias 18 e 20. O grande interesse que vem despertando os referidos bailes, pode ser atestado pela intensa procura de mesas, as quais poderão ser reservadas na Secretaria do Circulo.

SOCIEDADE GONDOLEIROS — Por ocasião do baile burlesco que a Sociedade Gondoleiros realizará dia 20, será coroada a «Rainha do Carnaval», senhorita Rina Betizo, reinando vivo entusiasmo entre os associados para a noitada. O Jazz Guarani cadenciará as danças.

TRICOLOR F. C. — Continuando em suas festividades nesta temporada os dirigentes do Tricolor F. C., realizarão amanhã, o seu pic-nic, tendo como local a Praia do Lami, na Fazenda Bernardes.

Um vasto programa festivo foi organizado para este fim, constando de varias provas esportivas e sociais.

A delegação do Tricolor seguirá em ônibus especial, da sua sede à rua Silva Só, 216, às 6 horas da manhã.

ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA-JUVENIL — Bastante atarefada está presentemente a diretoria da Associação Leopoldina-Juvenil, em adaptar e ornamentar a sede social em construção, para nela realizar dois grandes bailes burlescos, que terão lugar nos dias 18 e 20 do corrente. Domingo, dia 17, à tarde, das 17 às 21 horas, será realizado o carnaval da petizada. Se o carnaval de 1949, levado a efeito por esta associação, foi o maior de Porto Alegre

(Continua na 2.ª pag.)

Coroação da Rainha da Festa da Uva, hoje, em Caxias

JUSSARA MARQUES, "MISS BRASIL", COROARA' A NOVA MAJESTADE — REGRESSARAM O PADRE EUGENIO GIORDANI E O SR. A. ROSSAROLA — NOVO AVIÃO PARA O AEROCLUBE — HOMENAGENS A'S RAINHAS



Na foto, as srtas. Jussára Marques, «Miss Brasil», e sua irmã Jurema, Rainha dos Esportes de Goiânia, ladeadas pela srta. Terezinha Morganti, Rainha da Festa da Uva de 1950, srta. Bila Vial, Rainha de Caxias, vendo-se, ainda, o Sr. Luiz Napolitano, presidente da Comissão de Eleição da Rainha.

CAXIAS DO SUL, 10 (Do correspondente) — A comissão encarregada da eleição da rainha foi obrigada a modificar o seu programa, quanto ao local da coroação da rainha. A principio havia sido programada no Clube Juvenil, com as portas abertas a todas outras sociedades, porém devido o grande interesse popular reinante, a dita comissão viu-se na contingencia de alterar este programa. Foi resolvido realizar na Praça Rui Barbosa, a sala de vistas de Caxias, onde será levantado majestoso palanque. Assim a população poderá acompanhar em todos os detalhes o significativo ato.

Coroará a srta. Olivia Terezinha Morganti, a «Miss Brasil», srta. Jussára Marques. Segundo informes que colhemos, esta cerimônia terá inicio às 23,30 horas, com a presença das mais altas autoridades, membros de destaques das diversas entidades e o povo em geral.

REGRESSARAM O PE. GIORDANI E O SR. A. ROSSAROLA

Regressaram ontem do Rio de Janeiro os srs. Padre Eugenio Giordani e A. Rossarola. A estes distintos senhores foram encaminhadas diversas tarefas de emergencia na capital da República. Como foi amplamente divulgado em nossa edição de ontem, os distintos senhores trouxeram a certeza da presença do Presidente E. Dutra e outras pessoas gradas, bem assim conseguiram que fosse aberto imediatamente um crédito de 3 milhões de cruzeiros, por conta da verba já votada no Congresso.

AEROCLUBE DE CAXIAS

O nosso aereo clube, uma das mais tradicionais células aviatórias do Rio Grande, batizará, no proximo sabado, mais uma unidade, o avião P.T. — 19. Para este ato, que contará com a presença das altas autoridades locais, estão programados grandes festejos entre os quais merece especial destaque a coroação da srta. Mira Gazola, fino ornamento de nossa sociedade, como rainha deste prestigioso clube.

HOMENAGENS

Realizar-se-á sabado, após a coroação da rainha, bailes em todas as sociedades locais. Nenhum sociedade quis ficar alheia ao magno acontecimento e procuraram, dentro de suas possibilidades, homenagear aquela que representará a beleza, o garbo e a personalidade da mulher do nordeste do Estado.

Cinema

TERMOS USADOS NO CÓDIGO MORAL DE CINEMA E TEATRO

ISAAC TAPAJÓS

Conforme prometemos na edição de ontem, concluiremos hoje a publicação do Código Moral elaborado pelo Departamento Nacional de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira, para uso dos seus censores na classificação dos espetáculos.

O texto do Código propriamente dito já foi divulgado. Falta apenas o adendo em que se explica o significado de expressões usadas nesse documento, isto é, o sentido em que foram tomados certos termos que ali figuram.

Esse esclarecimento evitará quaisquer dúvidas e interpretações menos precisas.

Eis os citados têrmos e seu real significado:

I — DEFESA DE ERROS — Justificação no conjunto do espetáculo de conceitos falsos sôbre questões morais. Ex. filme sôbre nudismo, espetáculo a favor do divórcio.

II — APRESENTAÇÃO DE ERROS — Inclusão, no espetáculo, de conceitos falsos em questões morais, mesmo sem implicita ou explicita aprovação. Ex. Diálogos em que um personagem defenda a embriaguês.

III — DIFUSÃO DE PORNOGRAFIA — Exploração direta e intencional da sensualidade. Ex. cênas de despir, com caráter lascivo ou licencioso.

IV — CENAS IMORAIS — As que envolvem grave desordem moral e são, por isto, em si mesmo repugnantes. Ex. Perversão sexual.

V — CENAS GRAVEMENTE REPROVAVEIS — As que, embora pudessem em si mesmas ser justificaveis, produzem, pela maneira por que são apresentadas, o efeito de ensinar a prática do mal ou provocar sentimentos baixos. Ex. Crimes apresentados com minúcias técnicas.

VI — CENAS MORALMENTE REPROVAVEIS — As que por sua natureza exigiriam maior reserva ou ofendem de qualquer modo o pudor. Ex. Certas cenas de intimidade.

VII — CENAS OU IDEIAS NOCIVAS A ADOLESCENTES E CRIANÇAS — As que de qualquer forma possam prejudicar a formação de jovens, devido à sua falta de discernimento e espirito de imitação. Ex. Roubos e violências.

VIII — MODO VELADO E TRANSITÓRIO — Apresentação discreta, passageira, perdida no conjunto do filme. Ex. Operação cirúrgica apresentada na sombra.

IX — MODO CLARO E INCISIVO — Apresentação aberta, franca, pormenorizada, com intuito de exploração. Ex. cenas de casa de tolerância sem reservas e torturas de acusados.

X — DANO LEVE — Prejuizo moral facilmente superável. Ex. Sugestão de infidelidade conjugal, envolvida no ridiculo e na comicidade.

XI — DANO GRAVE — Prejuizo moral dificilmente superável. Ex. Apresentação sugestiva da falta de escrúpulos nos negócios como meio infalivel de bom êxito.

XII — ADULTOS — Os que possuem critério suficientemente firme, normalmente fruto da idade ou de sólida formação.

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal e noite — Misterios de Paris, com Marcel Herrand.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Quem é o infiel, com Linda Darnell.

MARABA' — Vesperal e noite — Uma mulher sem importancia, com Mecha Ortiz.

CENTRAL — Vesperal e noite — Meu verdadeiro amor, com Phyllis Calvert.

BALTIMORE — Sòmente à noite — As 20,45 horas — Cia. Gran Colmao de Variedades.

ROXY — Vesperal e noite — A culpa dos pais, com Isa Pola.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Pânico, com Viviane Romance. Avant-premiere às 24 horas — Carnaval no fogo, com Oscarito.

REX — Vesperal e noite — A manada, com Chips Rafferty.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Idilio para todos, com Mickey Rooney.

APOLO — Vesperal e noite — Os sinos de Santo Angelo, com Roy Roggers e Fogo de emoções, com Bill Elliot.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — Sangue, suor e lagrimas e Casablanca, com Ingrid Bergman.

COLISEU — Vesperal e noite — Era uma vez dois valentes, com o Gordo e o Magro e Do mesmo sangue, com Anthony Quinn.

AVENIDA — Sòmente à noite — Idilio para todos, com Mickey Rooney.

GARIBALDI — Sòmente à noite — Marcada pelo destino, com Deborah Kerr e Noite de tempestade, com Robert Montgomery.

CASTELO — Sòmente à noite — Dois prontos de sorte, com Bud Abott e Lou Costello e Vendaval maravilhoso, com Paulo Mauricio.

BRASIL — Sòmente à noite — Casanova aventureiro e Vamos voar moço?, com Cantinflas.

RIO-BRANCO — Sòmente à noite — Drogas e droguistas e Capitães do mar, com Richard Widmark.

RITZ — Sòmente à noite — Pegando touro à unha, com Toto e A volta dos vigilantes, com John Hall.

PETROPOLIS — Sòmente à noite — A corrida do diabo e Escravo do passado, com Eric Portmann.

RIVAL — Sòmente à noite — Dick Tracy em luta e Ninguem crê em mim, com Barbara Hale.

IPIRANGA — Sòmente à noite — Iracema, com Ilka Soares e Tesouro da ilha.

COLOMBO — Sòmente à noite — Mulher infiel, com Libertad Lamarque e Coração de lutador.

ORFEU — Sòmente à noite — Punhos com Fé, com Wayne Morris e Corações aflitos.

ELDORADO — Sòmente à noite — Astucia de uma apaixonada, com Yvonne de Carlo e O mundo se diverte, com Oscarito.

ROSARIO — Sòmente à noite — E o mundo se diverte, com Oscarito e Astucia de uma apaixonada.

AMERICA — Sòmente à noite — Estranha fascinação, com Elizabeth Scott e Mulher Dilinger.

TALIA — Sòmente à noite — No tempo das diligencias, com John Wayne — Sonhos dourados, com Larry Parkes e Apaixonados.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — No caminho da vida, com Frederich March e Punhos com fé, com Wayne Morris.

GLORIA — Sòmente à noite — Tarzan e a deusa verde, com Hermann Brix e Copacabana, com Carmem Miranda.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.

AII — Aceitável para adultos.

R — Aceitável com restrições (isto é: para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

R — Recomendável.

Abutres Humanos	AII
Acusado	AII
Amantes Eternos	AII
Apaixonados	AII
A Sombra da Guilhotina	AII
Aventuras de D. Juan	AII
Aves de Rapina	AII
Bandoleira, A	AI
Céu Amarelo	R
Condessa de Monte Cristo	AI
Cristóvão Colombo	[illegible]
Espiões	AII
Favorito dos Borgias, O	AII
Dança Inacabada	AII
Escravos do Amor	C
Demonio Negro	AI
Fera de Kumaon, A	AII
Festim diabólico	AII
Filha do Capitão, A	AII
Henrique IV	R
Inconquistáveis, Os	AII
Joe Sopapo	AII
Jornada de Agonia	R
Loucuras de Mr. Jones, As	R
Lulu Belle	AII
Macbeth	AII
Mamãe, ele e eu	R
Miranda, a Sereia	R
Missão Branca	AI
Mundana, A	R
Muro de Trevas	AII
Ninguem Crê em Mim	AII
Noite tem mil Olhos, A	AII
Numa Ilha com Você	I
Odeio-te, meu Amor	AII
Paixões em Furia	AII
Pecado de Júlia, O	R
Pecadora, A	C
Pinguinho de Gente, Um	AII
Punhos de Campeão	AII
Punhos de Ouro	AII
Quase no Céu	AI
Rebelde, A	R
Redenção	R
Romantico Defensor	AII
Rua sem Nome	AII
Tarzan e a deusa verde	AII
Transatlantico de Luxo	AI
Vendaval Maravilhoso	R
Veneno dos Borgias, O	R
Venus, deusa do amor	AII
Visitantes da Noite, Os	AII

O MUNICIPIO DE SANTO ANGELO PERMANECE NA LIDERANÇA DA CRUZADA DO ANO SANTO

MAIS ALGUNS DADOS DA APURAÇÃO FEITA A 31 DE JANEIRO — MUITO INTERESSE PELO PRÉMIO "JOALHERIA CRUZEIRO" — OS DEMAIS PRÉMIOS DE NOSSA CRUZADA

Alcançando a liderança de nossa Cruzada do Ano Santo desde seu inicio, o municipio de Santo Angelo nela permanece até a presente data, apesar de já ter sido algumas vêzes alcançado pelo de Arroio do Meio, porém, impondo-se sobremaneira aos demais, continua firme em seu posto. Com os resultados da última apuração, feita a 31 de Janeiro, é a seguinte a colocação dos municipios do interior do nosso Estado e de Santa Catarina até o decimo lugar: 1 — Santo Angelo, com 97 assinaturas novas; 2 — Arroio do Meio, 90; 3 — Santa Maria, Cruz Alta e São Jeronimo, 40; 4 — Estrela, 31; 5 — Montenegro e Vacaria, 30; 6 — Garibaldi, 28; 7 — Soledade, 28; 8 — Lajeado, 26; 9 — Tres Passos e Lajes (S.C.), 25; 10 — Taquara, 22.

A OFENSIVA FINAL

Deverá ser bastante interessante, prevendo-se uma forte luta entre os nossos Agentes dos municipios de Santo Angelo e Arroio do Meio para a conquista do primeiro lugar, bem como entre os demais para melhoria de posição e decisão de alguns postos onde há mais de um com o mesmo numero de assinaturas novas. Com essa disputa ganhará muito em interesse a nossa Cruzada do Ano Santo e dela poderá surgir talvês o vencedor do premio «extra» deste mês, oferecido pela JOALHERIA CRUZEIRO e que será um magnifico relogio de pulso, marca BALCO, com quinze rubis e todo chapeado. Este premio acha-se em exposição numa das vitrines da JOALHERIA CRUZEIRO, à rua Mal. Floriano n. 62, onde poderá ser visto pelos interessados.

LISTA DE PREMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou maritima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;

— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balneario Farol" pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos "CASA SCHMIDT" e "CASA NENE";

— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauser & Bacher, de Panambi;

— UM CAIXA VINHOS FINOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michielon S.A.;

— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Varig";

— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinicola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapeleiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missioneira, Santo Angelo.

— 2 duzias Sabonete Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRE', oferta da fabrica MASI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos. Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

UM JOGO PARA AGUA, composto de jarra e seis copos, de cristal americano, oferta da Casa Primavera, de Santa Maria.

UM CORTE DE BRIM ESPONJA — oferta da Comp. Fiação e Tecelagem Rio Grande, de Rio Grande.

UMA CAIXA COM 24 LATAS DE CONSERVAS, oferta de «Cunha, Amaral & Cia., de Rio Grande.

Relação de Legionários de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica

Até a presente data, por ordem de inscrição, são os seguintes os Legionários de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica:

Circulo Operário Pôrto-Alegrense
Doentes da Santa Casa de Misericordia de Pôrto Alegre.
Moças empregadas do Hospital São Francisco — Capital
Apostolado da Oração do Carmo — Capital
Ginásio Santa Terezinha, de Taquara
Colégio Anchieta — Capital
Grupo Escolar 1.º de Maio — Capital
Paróquia de Farrel Novo
Dr. Cilon Rosa
Congregação «Mater Ter Admirabilis» — Capital
Um congregado mariano
Roche & Aligayer
Federação dos Circulos Operários do R. G. do Sul
Ação Católica da Paroquia Santa Terezinha — Capital
Congregação «Auxilium Christianorum» — Capital
Médicos e cirurgiões-dentistas da Policlinica Santo Inacio — Capital. (2 legionários).
Bispo de Santa Maria
Santuário da Medianeira, de Santa Maria
Devoção do Senhor Jesus do Bom Fim — Capital
Congregação Mariana Puríssimo Coração de Maria (Feminina)— Capital.
Cônego Cláudio Colling
Monsenhor João Maria Balém
Felix Christiano Kessler
Circulo Operário de Nova Prata
Associação dos Antigos do 4.o Distrito — Capital
Paróquia de Nossa Senhora do Rosario — Capital
Paróquia de São Sebastião — Capital
Padre Nilo Kollet
Deputado Antônio José Campani
Pio Sodalicio Nossa Senhora de Fatima — Capital
Colégio Máximo Cristo-Rei, de São Leopoldo
Dr. Clóvis Pestana
Sr. Gaston Englert
Dr. Balbino de Souza Mascarenhas
Dr. Luis Chaves Barcellos
Centro dos Homens da Ação Catolica da Paroquia de [illegible] — Capital.
Dom Vicente Scherer
Comercial Luce S/A.
Fábrica Steigleder S/A.
Capela do Carmo — Capital
Federação das Congregações Marianas do R. G. do Sul
Dr. Lourival Kersting
Um congregado mariano
Centro de Homens da Ação Catolica da Paroquia de Santa Terezinha — Capital
Sr. João Bortet
Dr. Albert Marino Pinto
Sr. Lourenço Torresini
Paroquia Nossa Senhora Medianeira — Capital
Dr. Eloy José da Rocha
Apostolado da Oração da Capela dos Passos — Secção de Homens — Capital.
Apostolado da Oração da Capela dos Passos — Secção de Senhoras — Capital.
Paroquia São João — Capital
Curso Roque Gonzáles — Capital
Dr. Amante Carraro
Dr. Arno Guettler
Dr. Bernardo Velho
Um congregado mariano da «Auxilium Christianorum»
J. U. C.
Ação Católica Arquidiocesana
Bispo de Uruguaiana
Monsenhor André Pedro Frank
Dr. Nelo Lopes de Almeida
Afonso Soares
Congregação Mariana de Homens e Moças Nossa Senhora Assunção da Igreja São José — Capital
Congregação Mariana de Moças Nossa Senhora Imaculada, da Igreja São José — Capital.
Apostolado da Oração das Senhoras, da Igreja São José—Capital
Dr. Altarino Mércio Xavier
Congregação Mariana Nossa Senhora Medianeira — Santa Cruz do Sul.
Dr. Armando Dias de Azevedo
Dr. José Mariano de Freitas Beck
Funcionários do JORNAL DO DIA (5 legionários).
Dr. Francisco Machado Carrion
Alcides Beck
Um anônimo
Deputado Carlos de Brito Velho
Deputado Francisco Brochado da Rocha.
Deputado Nicanor da Luz
Deputado Lourenço Machado
Deputado Paul Farina
Deputado Adão Paulo Brum Viana
Amando de Oliveira Marques
Um sacerdote da Arquidiocese de Pôrto Alegre
Congregação de Homens Nossa Senhora Medianeira—Santa Cruz do Sul.
Um anônimo — Santa Cruz do Sul.
Visita Domiciliar Imaculada — Paróquia de São Pelegrino
Um Passo-Fundense
— Caxias do Sul
Paróquia de Nossa Senhora da Glória — Capital
Dr. Normélio Rosa.
Dom Antônio Zattera, Bispo de Pelotas
Paróquia São Francisco Xavier, de Santa Clara do Sul, municipio de Lajeado.
Dr. Armando Gomes Ferreira.
Deputado Fernando Ferrari.
Deputado Leopoldo Machado
Conferência Vicentina Mater Ter Admirabilis — Secção de Livros, com sede no Colégio Anchieta — Capital
Conselho Central Metropolitano da Sociedade São Vicente de Paulo.
Paróquia de Nossa Senhora da Saúde, de Teresópolis, desta Capital.
Circulo Operário Santiaguense, de Santiago.
Confraria Nossa Senhora da Conceição, da Paroquia do mesmo nome, da Capital.
Cônego Pedro Wagner
Igreja de N.ª S.ª dos Anjos, de Gravataí
Capela N.ª S.ª da Glória, de Gravataí
Capela São João Batista, de Morro Agudo, Gravataí
Capela N.ª S.ª da Boa Viagem, de Cachoeirinha, Gravataí
Capela N.ª S.ª do Barro Vermelho e Capela N.ª S.ª da Conceição do Ipiranga, ambas de Gravataí.
José Floriani Filho
Vva. José Araponga e filhas
José Nemer
Irta. Lucia Castilho
Pia Obra das Vocações Palotinas, de S. Maria.
Desembargador Lo Rêo Guerra
Prof. Armando Pereira da Câmara
Padre Eugênio Giordani — Caxias do Sul
Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Apostolado da Oração — Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Confraria do Carmo — Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de São Leopoldo
Senhoras da Ação Catolica e do Apostolado da Oração da Paróquia de São Francisco de Assis.

Amanhã, na Tablada, a festa maxima do turfe pelotense-«Grande Premio Princeza do Sul de 50»

DOS DEZOITO CRAQUES INSCRITOS, VÃO CORRER SOMENTE 13 — CARCEL, CRAVETE, RIFLE E MORATIN OS MAIS COTADOS PARA VENCER — OUTRAS NOTAS

Amanhã será para a cidade de Pelotas um dia de grande gala, pois será realizado mais uma vez o tradicional «G. P. Princesa do Sul», com a dotação de Cr$ ..... 80.000,00 ao vencedor. Os melhores cracks que atuam nos três hipódromos do Rio Grande do Sul, estarão presentes na Tablada para levantar este ambicionado premio. Carcel, o invicto filho ode New Year por certo será o grande favorito, pois adaptou-se muito bem na pista gramada; Cravete, o numero dois da capital é o maior rival do pupilo de Carlos Gasparini; Rifle, o enigmatico pupilo de Atilio Tedesco, que ao estrear no hipódromo dos Moinhos de Vento, venceu com pasmosa facilidade num tempo muito bom e finalmente o nacional Moratin, que desenvolvendo extraordinaria performance na Tablada será o eterno dessa importante contenda. Conta ainda essa magna carreira com outros elementos menos capacitados para vencer, mas... como carreiras são carreiras, podem aparecer Greciano, Lochiel, Piruli. Não serão apresentados por varios motivos os seguintes — Ouropouco, Canter, Sinclair, Esquilo e Holocaltz.

Espera-se que sejam batidos todos os recordes anteriores, pois é grande a animação reinante no mundo turfistico do Estado, sendo que de varias cidades do interior, já seguiram para a Princesa do Sul, diversas caravanas. Diversas representações como do Rio, São Paulo, Paraná, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéu e Las Piedras, já estão na bela cidade sulina para abrilhantarem a grande festa turfistica organizada pelo Jockey Clube de Pelotas.

O campo do Princesa do Sul com suas respectivas montarias é o seguinte:

1—Carcel — C. Netto 55— 4
2—Impulsada — P. Moura 52—17
3—Stradivarius — P. Normelio 48—10
4—Vickers — O. Costa 48— 5
5—Cravete — G. Cunha 57— 3
6—Piruli — J. Santos 54—12
7—Ouropouco — não corre 48—11
8—Salteño — A. Machado 54— 9
9—Canter — não corre 58—16
—Sinclair — não corre 52—13
10—Greciano — L. Pereira 50— 2
11—Regano — J. Silva 50— 1
12—Holocaltz — não corre 48—1[illegible]
13—Rifle — L. Pereira 53—[illegible]
14—Barão — E. Pereira 50—[illegible]
15—Moratin — A. Gonçalves 50—[illegible]
16—Lochiel — A. Oliveira 50— [illegible]
17—Esquilo — não corre 48—18

Abaixo, encontrarão os nossos leitores as três forças de cada cotejo:

Primeiro pareo — Hojorasco — Profano — Rex 2.o.
Segundo pareo — Gioia — Silver Mar — Levanta.
Terceiro pareo — Listo — Panicula — Peral.
Quarto pareo — Taipura — Coldel — Parnasiadas.
Quinto pareo — Jurú — Valenton — Arreba.
Sexto pareo — Ibagé — Amok — Marquês.
Setimo pareo — Carcel — Cravete — Moratin.
Oitavo pareo — Rolante do Sul — Algôs & Cia. — Sapurala.

Dois «gaúchos» vão estreiar na Gávea

RIO, 10 (Asp.) — Farão suas estreias nas proximas reuniões do Jockey Club Brasileiro, os «gaúchos» seguintes:

KANTHAKA — (ex-Galopando), masc., castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeon e La Astuta, de criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do Jóq. Adriano Bianchini. Tratador: Milton Aguiar.

HISTRIÃO — mas., castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Esado e Marlene, de criação do sr. Antonio Soares e propriedade de João Adrian, Bianchini. Tratador: Milton Aguiar.

O cavalo argentino Miche, vai medir-se novamente com Citation

CALIFORNIA (Estados Unidos), 10 (U.P.) — No hipodromo de S. Anita se disputará sabado, dia 11 do corrente, uma carreira de uma milha e meia, com a dotação de 50 mil dolares, ao vencedor, na qual vão se encontrar novamente, o craque norte-americano — CITATION, com 59 quilos e o cavalo argentino MICHE, com 52 quilos 600.

Como estão recordados os amantes de turfe, numa carreira de 1.200 metros, o filho de Michel derrotou por um pescoço o notavel descendente de Bull Lea, Citation, tomará parte na carreira de sabado proximo e quinze dias depois será apresentado no Santa Anita Handicap com o premio de 100.000 dolares.

EMPREZA CAIENSE DE ONBUS
Caí - São Leopoldo - P. Alegre
HORÁRIOS:
Saídas diariamente de Pôrto Alegre: Às 7, 14 e 16 hs.
Aos sábados: Às 12,30 e 14 horas.
Saídas de Caí, diariamente: Às 7, 9, 12 e 14 horas.
Aos domingos: Às 7 e 17 horas.
Mais informações na "AUTOVIAÇÃO EXPRESSO"
Bombeiros, 119 — Fone: 9-13-82
Proprietário: EDGAR HELMUTH BLAUTH

EXPRESSO GAUCHO
PASSAGEIROS, ENCOMENDAS E CARGAS
— entre —
Pôrto Alegre, Santa Cruz, Rio Pardo, Encruzilhada.
Saída de Santa Cruz e Pôrto Alegre, às 6 hs.
Os ônibus de Santa Cruz e Rio Pardo têm seus horários de partida em combinação com os trens diurnos e noturnos.
A linha de ônibus entre Santa Cruz e Encruzilhada parte diariamente, às 7,30 horas de Santa Cruz e regressa às 16,30 horas.
LIMOUSINE ENTRE SANTA CRUZ E PORTO ALEGRE
Saídas: Segundas, Quartas e Sextas-feiras, às 5,30.
Regressam às 15 horas.
A Emprêsa dispõe de ótimos e confortáveis ônibus e automóveis. — Mais informações nas ESTAÇÕES RODOVIARIAS — AFONSO THEO KOTHE & CIA. — SANTA CRUZ DO SUL

Comércio e Indústria

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas cambiais:

Moeda	Compra	Venda
Libra	51,464	52,416
Peseta	n/comp.	1,7006
Franco Francês	0,0525	0,0537
Boliviano	n/comp.	0,4467
Corôa Sueca	3,5551	3,6209
Corôa Dinamarquesa	2,6368	2,7 [illegible]
Peso Argentino	2,0288	2,0835
Soles peruanos	n/comp.	2,16
Dolar	18,38	18,72
Escudo	0,6375	0,6572
Corôa Tchecoeslovaquia	0,3676	0,3744
Florim (nominal)	4,8333	4,9196
Franco Suiço	4,7905	4,3862
Franco Belga	0,3645	0,3779
Peso Uruguaio	6,1586	6,4900
Ouro fino grama	–	20,517

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram os seguintes preços para os negocios realizados na BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE

Alfafa prensada	quilo	1,00/1,30
Amendoim parag.	25 k.	80/88,00
Amendoim parag.	25 ks.	80/85,00
Amendoim com.	25 ks.	82/80,00
Aveia preta	40 ks.	55/60,00
Aveia branca	40 ks.	50/58,00
Açucar refinado	scs	283,00
Açucar moido	scs	225,00
Açucar cristal	scs	230,00

Arroz benef		Livre	Tabela
Agulha esp.	scs	295/300	234,00
Agulha 1.a	»	300/285	219,00
Blue-Rose esp.	»	255/265	178,00
Blue-Rose 1.a	»	225/235	208,00
Japonês espec.	»	225/236	258,00
Japonês 1.a	»	215/220	252,00

Arroz em casca:

Agulha especial	scs.	135/138,00
Blue-Rose especial	scs.	126/130,00
Japonês especial	scs.	110/115,00

Banha		
Banha insp.	quilo	14,50/15,00
Banha insp. (tab.)	quilo	15,00
Banha não ins.	quilo	13,50/14,00
Banha não/insp. (tab.)		14,00
Batata branca	saco	100/120,00
Batata rosa	saco	100/120,00
Cebola encrest. 1.a	quilo	1,50/1,80
Centeio	saco	95/100,00
Cera de abelha	quilo	16/16,00
Cevada especial	saco	90/95,00
Cevada comum	saco	90/93,00
Café em grão, Mora 5		920,00
Café em grão 7,8	saco	830,00
Farinha de Mandioca:		
extra fina	saco	72/75,00
fina	saco	72,00
comum	saco	68/69,00
Farinha de trigo:		
Primeira	saco	213,00
Segunda	saco	209,00
Feijão:		
preto export.	saco	120,00
preto com. saco	(tab.)	110/120,00
branco grande	saco	290/300,00
branco miudo	[illegible]	[illegible]
enxofre	saco	200,00
cavalo claro	saco	210/220,00
cavalo claro	saco	180/190,00
Flor de Piretro	quilo	12/18,00
Girassol — semente	quilo	1,70/1,80
Lentilhas	saco	90/100,00
Linhaça (semente)	quilo	1,80/2,20
Mamona — (sem).	quilo	1,30
Mel	quilo	4,00
Milho amarelo	saco	118/120,00
Milho branco	saco	112,00
Nozes —	quilo	9,00
Ovos	duzia	7,00

ENTRADA DE PRODUTOS

Entraram, em data de ontem, na praça de Porto Alegre, os seguintes principais produtos:

[illegible]	84
Alfafa — frds.	4.200
Arroz — scs.	4
Alho — scs.	275
Alpiste — scs.	300
Aveia — scs.	1.217
Banha — cxs.	35
Banha — lts.	167
Batatas — scs.	11
Cêra — scs.	2.925
Cevada — scs.	100
Cebolas — quilos	185
Erva — scs.	290
Farinha — scs.	4.525
Feijão — scs.	80
Feijão cor — scs.	1.884
Fumo — frds.	540
Linhaça — scs.	3.394
Milho — scs.	[illegible]
Mel — cxs.	25
Sebo — brs.	21
Trigo — scs.	2.117
Vinhos — cxs.	1.187
Vinhos — brs.	167
Vinhos — vis.	252
Crina — fds.	28

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Cruzeiro — Rio Grande	12
Itapé — Norte	12
Aurea G. Conde — Santos	13
Maceió — Norte	13
Itaberá — Norte	13
Araribá — Norte	13
Fredrika — N. York	14
Vernia — Santos	14
Mormacswan — N. York	14
Amsterland — Europa	14
Ararangua — Norte	15
Itaguassú — Norte	15
Pilcomayo — Liverpool	19
Itatinga — Recife	19
Itaquicé — Norte	[illegible]
Alcoar — Antuerpia	21
Rio Tejo — Recife	22
Ragunda — N. York	26
Pardo — Liverpool	28
Del Viento — N. Orleans	3.3
Mormachawk — N. York	15.3
Mormackite — N. York	14.4
Mormacteal — N. York	14.4
Mormachaw — N. York	27.3

NO PORTO A SAIR

	Armazem	d/c	d/s
M. Celeste	B1	9	–
Rio Douro	B2	1	10
Cruzeiro	A	9	10
Itaimbé	A1	4	11
Franca M.	A7	6	15
Tambahú	A2	8	17
Alkaid	A4	9	15
L. Mexico	A5	10	13

AO LARGO

Rio Amazonas	10
Barroso	10
Santa Barbara	10
Alcoar a sair em	27

SAIDOS

Serigí	9
Itapuhy	9
Hersal	9
Jenny Naval	9
Arsenio Coelho	9
São Bento	9

Esporte

A FEBRE DAS EXCURSÕES

O Flamengo vai a Guatemala e o São Paulo excursionará pelo Pacífico

O RUBRO-NEGRO CARIOCA REALIZARA' SUA GIRA EM MARÇO — O CAMPEAO BANDEIRANTE VISITARA' PERU, CHILE, COLOMBIA, GUATEMALA, VENEZUELA E OUTROS PAISES, POSSIVELMENTE

Rio, 10 (Asapress) — Rumou para Guatemala, a delegação do Madureira, que disputará uma serie de jogos naquele país. A estréia dos tricolores suburbanos em campos guatemaltecos está marcada para sabado, contra o selecionado Olímpico. Com a delegação brasileira seguiu o jornalista Isaac Cherman.

TAMBEM O FLAMENGO

Ao que apuramos, o rubro-negro desta capital, acêrtou contrato para uma temporada, em março na Guatemala. Como se sabe, o Flamengo já visitou aquele país da America Central, retornando invicto de sua excursão. Conforme noticiamos, encontra-se no Brasil dois dirigentes da Federação da Guatemala, que viajarão até São Paulo, a fim de negociar com clubes bandeirantes excursões ao seu país.

LONGA EXCURSÃO DO SÃO PAULO PELA COSTA DO PACIFICO

São Paulo, 10 (Asapress) — A partir de segunda-feira, entrarão em ferias os craques do São Paulo. Ferias coletivas. Quando terminarem estas ferias os profissionais do tricolor serão convenientemente preparados, fisica e tecnicamente para a realização de uma longa excursão pelos países do Pacifico. O bicampeão visitará o Peru, Chile, Bolivia, Venezuela e Colombia, devendo ausentar-se do país possivelmente até um pouco antes do inicio da Copa do Mundo. Será uma formula para manter seus jogadores em forma e ao mesmo tempo ganhar alguns cruzeiros com os quais poderá manter seu valioso plantel, enquanto perdurar a inatividade forçada a que estará submetido.

SEM OS CRAQUES DA SELEÇÃO

Nesta excursão o São Paulo não contará com os jogadores requisitados para a seleção brasileira, naturalmente depois da requisição definitiva dos mesmos. Todavia o clube do Canindé contará com os numerosos craques contratados recentemente, sem duvida alguma, perfeitamente à altura dos atuais titulares. As negociações vêm sendo feitas com varios clubes interessados, devendo a partida do «onze» sampaulino se registrar na segunda quinzena de março.

Maravilha está sendo cobiçado

DOIS CLUBES DE CAXIAS DO SUL E UM DE BAGE' DESEJAM O CONCURSO DO CRAQUE "COLORED"

Maravilha, o jovem defensor do Internacional, onde tem atuado com relativo destaque na defensiva, ao que tudo indica está sobrando no clube colorado em 1950, razão pela qual o «Clube do Povo» não o prenderá por mais uma temporada. Sendo como é, um jogador corretissimo, um atleta cem por cento disciplinado, a diretoria do Internacional, ao que sabemos, como prêmio à sua dedicação, lhe dará passe livre.

Ontem apuramos que Maravilha está interessado o dois clubes de Caxias do Sul, o Juvenil e o Flamengo. Tambem o Guarani, de Bagé, segundo ouvimos da boca de Beresi, se interessa pelo concurso do atlético zagueiro «colorado». Disputadissimo, como se vê, o craque Maravilha.

O URUGUAI, AMEAÇA MAIS UMA VEZ, DE NAO PARTICIPAR DA «COPA DO MUNDO»

MONTEVIDÉU, 10 (U.P.) — Surgiu nova ameaça à participação do Uruguai no Copa do Mundo a realizar-se este ano no Brasil. A Associação Uruguaia de Futebol desistiu de organizar as eliminatórias com o Equador e o Paraguai, devido ao problema financeiro.

Dentre os tres paises dois terão que se classificar para as finais no Brasil. A Associação Uruguaia de Futebol dirigiu-se à FIFA para que adote qualquer decisão a respeito.

NÃO QUEREM VIR...

MONTEVIDEU, 10 (U.P.) — A imprensa desportiva uruguaia considera exorbitante a soma de 10 mil pesos exigida para que a equipe uruguaia possa tomar parte no Campeonato Mundial de Football no Rio de Janeiro. O vespertino EL PLATA diz textualmente se não há recursos não se deve ir ao Rio.

O BRASIL NÃO IRA' AO EXTRA DE ATLETISMO

RIO, 10 (U.P.) — A Confederação Brasileira de Desportos telegrafou, hoje, à Associação Uruguaia de Atletismo comunicando oficialmente que o Brasil não participará do Torneio Extraordinário Sul-Americano de Atletismo, a se iniciar amanhã em Montevidéu. Tambem a Argentina estará ausente dêsse certame.

INAUGURADO O CONGRESSO DE CICLISMO

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U.P.) — Atendendo a insistentes pedidos, o presidente da Confederação Sul Americana de Futebol, sr. Luiz Valenzuela, retirou seu pedido de demissão.

AINDA O DESASTRE DO «FALCON NEGRO»...

RIO, 10 (Asp.) — Conforme estava previsto, decolou na manhã de hoje, o avião que leva a Buenos Aires o corpo do comandante Contesse. [illegible] no aparelho a viuva, Contessa e os demais [illegible]

REABILITAÇÃO — ESPERAM OS GAUCHOS EM CURITIBA

CAMPEONATO MUNDIAL

O sr. Jules Rimet abrirá todas as solenidades

DEMAIS RESOLUÇÕES TOMADAS NA ULTIMA REUNIÃO DO DIRETORIO CENTRAL DA "COPA DO MUNDO" — PROGRAMA DE TREINAMENTO DA INGLATERRA PARA O MAXIMO CERTAME DO RIO DE JANEIRO

RIO, 10 (Asapress) — Reuniu-se na tarde de ontem na sede da Confederação Brasileira de Desportos, o diretório central da Copa do Mundo, que tratou de vários assuntos referentes aos jogos do torneio Mundial. Assim ficou decidido que no dia da abertura do campeonato do mundo, não haverá o desfile monstro, com todas as delegações. Apenas os dois esquadrões que se degladiarão no prélio de estréia desfilarão para a assistencia presente. Ficou tambem estabelecido que antes do jogo inicial da Copa do Mundo, serão hasteadas as bandeiras de todos os paises participantes e haverá uma salva de 20 tiros, que concorrerá para a grandiosidade do espetáculo. Permanecerão hasteadas durante todo o desenrolar do campeonato mundial as flamulas da FIFA, do Brasil — país organizador, da Italia, bi-campeã e do Uruguai, tri-campeão internacional. Caberá ao sr. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional, fazer a abertura de todas as solenidades.

PREPARA-SE A INGLATERRA

RIO, 10 (Asapress) — Já é conhecido no Rio o programa dos preparativos do selecionado da Inglaterra, para a disputa da Copa do Mundo a ser realizada no Brasil. Assim é que os britanicos deverão realizar sete encontros amistosos, um jogo oficial e doze treinos especiais de seu selecionado. As datas para estes encontros e os treinamentos são os seguintes: dia 23 de fevereiro amistoso contra a Holanda em New Castell, com o quadro "B"; dia 22 de março, amistoso contra a Escocia, em Middlesbrough; no dia 3 a 6 de abril treinamento especial; dia 15 de abril, jogo oficial com a Escocia, com o quadro "A"; de 9 a 12 de maio, treinamento especial. Dia 14 de maio, amistoso em Lisboa contra o selecionado português; dia 15 de maio, amistoso em Bruxelas contra o selecionado Belga; dia 27 de maio, amistoso em Amsterdam contra o selecionado holandês. De 4 a 10 de junho embarque para o Brasil, aguardando-se a data exata da estréia dos ingleses em nosso país.

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI
ANO IV — PORTO ALEGRE, SABADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 017

Piscina coberta e com água aquecida

SERÁ CONSTRUIDA, EM SAO PAULO, PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

São Paulo, 10 (Asapress) — O diretor do Departamento de Esportes Paulista, capitão Magalhães Padilha, anunciou que será iniciada no proximo sabado a construção da piscina coberta, de água aquecida, para o Campeonato Brasileiro de Natação. Revelou ainda que durante o certame, provavelmente em fins de março, se exibirão os nadadores japoneses recordistas mundiais.

UM BRASILEIRO VENCEU A «PROVA DE ENERGIA»

Rio, 10 (A.N.) — Despacho de Valparaiso, informa que o sr. [illegible] de Amorim, da Sociedade Hipica Brasileira, venceu a «Prova da Energia», na competição internacional de hipismo. Acrescenta ainda a informe que os cavaleiros brasileiros estão obtendo boas classificações.

UM «RAID» ARRISCADO

Washington, 10 (U.P.) — O adido economico à embaixada dinamarquesa em Washington, Gunner Seindefaden, e sua esposa pretendem atravessar a America do Sul em Jeep. Seguirão no proximo dia treze por via aérea para Caracas onde tomarão o Jeep e depois viajarão até ao Rio de Janeiro, de onde voltarão outra vez por via aérea.

LUTO NO GREMIO

O falecimento de Ary Gerhardt

Ecoou dolorosamente em todas as rodas esportivas locais o prematuro falecimento de Ary Gerhardt, ocorrido às 2 horas da madrugada de ontem. Esportista dos mais destacados, tendo por largo tempo dirigido o Departamento Juvenil do Grêmio Porto-Alegrense, seu falecimento repentino, após ter ficado conversando com amigos à Rua dos Andradas até às 23 hs., veio encher de consternação a familia tricolor e o mundo esportivo em geral, pois o extinto contava com um grande circulo de amizades nesta capital.

Ary Gerhardt que [illegible] pela direção dos juvenis tricolores se mostrou, sempre, um esportista digno, cavalheiresco, sabendo conquistar amizades e revelando-se, tambem, um grande conhecedor dos segredos do associativo. Conquistaram os juvenis da "Baixada", durante a gestão do extinto esportista, os mais significativos e honrosos lauréis. Por isso, o desaparecimento inesperado do digno esportista será pranteado como uma perda quase irreparavel por toda a unida familia tricolor.

O sepultamento de Ary Gerhardt, que era alto funcionário da firma importadora [illegible] Araujo & Cia., se deu ontem, às 16,30 horas, com grande acompanhamento, tendo a encomendação sido feito na Matriz de Nossa Senhora Auxiliadora.

O EMPATE DOS "EUCALIPTOS"

Estamos satisfeitos

UM COMENTARIO DE JOAO RIBEIRO, DE "O DIA", EXALTANDO O FEITO DOS CRAQUES PREPARADOS POR MOTORZINHO

Do matutino curitibano «O Dia», transcrevemos o seguinte comentario, do cronista João Ribeiro, inserto na edição de 7 do corrente, onde é exaltado o empate a duras penas conseguido nesta capital pelo onze preparado pelo Motorzinho:

«Não somos pessimistas, e nem poderiamos sê-lo, pois, estavamos [illegible] numa [illegible] reférencia de vez que [illegible] do ultimo [illegible] [illegible] como dos jornais [illegible] portivos que tudo vêm em lantas [illegible] debatido e decantado problema do combinado da nossa terra.

Mas nunca deixamos de ter as nossas duvidas, relativamente ao terrivel compromisso que iriamos ter em gramados de Pôrto Alegre, contra os nossos eternos rivais, os gaúchos.

A experiencia nos ditou e nos ensinou a ter esse receio e a alimentar essa duvida. E tudo porque [illegible] a obra e o valor e a potencialidade do combinado do Rio Grande do Sul, que sempre contou em sua casa com o calor de uma torcida admiravel, ousado.

Temos ainda bem vivas as recordações daquele prelio em 1946, e de todas as suas peripecias.

Quando se soube que o juiz não seria Mario Gardelli, e sim Mario Viana, então os nossos temores aumentaram em muito.

A cartada que tria ser promissora e de ressaltos, teve os seus [illegible] negativos aumentados.

Entretanto superando todos os naturais obstáculos, o selecionado do Paraná cumpriu uma performance que podemos considerar como admiravel.

Estamos satisfeitos e com razão. Jogando contra uma equipe como a gaúcha, tendo que enfrentar multas fatores negativos, que sempre pesaram na balança, como aquele colapso da Vila Mario na defesa, no fim do senti, que conduzir com muita fibra e com valentia, empatar com os gaúchos por um a um, é um domínio, sobre um poderoso, cujo [illegible] da equipe e admiravel [illegible] nacional, como Barfio, Claral, Hugo, [illegible] Adãozinho, Carlitos e [illegible] não é qualquer equipe que consegue.

Aquilo que os paranaenses realizaram na tarde de domingo passado [illegible] no momento e [illegible] daqui por diante, como exemplo vivo de nossa capacidade tecnica e como prova eloqüente de que os nossos [illegible] continuam [illegible] e [illegible] que ainda estão continuam no [illegible] paranaense.

Os rapazes que envergaram pela terceira vez a jaqueta da Federação Paranaense de Futebol para jogar do campeonato Brasileiro de futebol, realizaram uma façanha ao igualar em [illegible] pelas grandes a famosas equipe da nova [illegible]. Continuam aos invictos na certame nacional da 1950, e [illegible] capacitados para prosseguir nesta [illegible] ritmo admiravel e elogiavel.

[illegible] Mustulo [illegible] porque só [illegible] quem [illegible] e muitas [illegible]

O Avenida jogará domingo

O Avenida F.B.C., filiado à 2.ª Divisão da maior, aproveitando e ajustando suas linhas para a temporada de 1950, realizará um match contra um co-irmão, domingo, dia 12 do corrente, às 14 horas, no gramado do Flateci, à rua D. Margarida. Por esse motivo, o abnegado técnico rubro-negro Ivo Antinolfi convoca a todos os atletas inscritos e mais os que desejarem vestir a gloriosa jaqueta do Avenida, a estarem no dia, local e hora acima citados, para mais este treino de conjunto.

PRELIARÃO HOJE AS EQUIPES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Terá lugar hoje à tarde, no campo do Sul Brasil, uma interessante partida de futebol entre as equipes do 1.º e 2.º quadros da Caixa Economica Federal, prélio este que está sendo aguardado com enorme espectativa pelos funcionário do referido estabelecimento. Os quadros deverão formar com a seguinte constituição:

I QUADRO — Danião — Arlovaldo — Perea, Carvalho — Dagoberto — Pacheco, Fran. ciaco — Orlando — Verdi — Pereira e Moura. II QUADRO — Adamkiov — Alfeu — Hack — Dilemburg — Joaquim — Gomes — Moacir — Vilches — Burgo. — Calegari — Valter II. O prélio terá inicio às 15.30 horas.

O DEVERA' SUPERLOTAR O "DURIVAL DE BRITO E SILVA", TERCEIRO ESTADIO DO BRASIL — A POSSIVEL ESCALAÇÃO DOS DOIS "SCRATCHS" — UM ARBITRO DO NORTE CONTROLARA' A PARTIDA — "JORNAL DO DIA" ENVIOU UM REPRESENTANTE A CURITIBA

O quinteto atacante paranaense que atuou em Porto Alegre e que deverá sofrer ligeiras modificações em Curitiba: Rosinha, Miltinho, Neno, Jackson e Altevir.

O Rio Grande do Sul terá, amanhã, seu compromisso mais sério do Campeonato Brasileiro de Futebol: enfrentar o poderoso onze do Paraná em seus próprios dominios, o temivel estádio dos fundos da estação de Curitiba, o majestoso "Durival de Brito e Silva", terceiro do Brasil em dimensões e acomodação para o público. Assim, no gigante de cimento da bela capital paranaense, com uma torcida poderosa e entusiasta que lotará o estádio do Ferroviário, os craques escalados pelo "prof." Otto Pedro Bumbell deverão realizar um grande esforço para não perderem, pela primeira vez na história do associativo sul-brasileiro, a hegemonia para os valentes representantes do Paraná.

Com a defecção de última hora de Claret da seleção dos pampas, mais aumentaram os problemas do "coach" gaúcho, mas este que na verdade espera colocar em campo uma equipe bem mais eficiente que a de domingo último, tem fundadas esperanças de obter ampla e plena reabilitação no novo "habitat" de Motorzinho. Essa esperança, aliás, tambem é de todo o mundo esportivo gaúcho que confia no valor dos craques que envergarão a jaqueta da F. R. G. F. na terra das araucarias.

EQUIPES PARA AMANHA

Para o compromisso de amanhã, no "Durival de Brito e Silva", Bumbell e Motorzinho, possivelmente, assim alinharão suas equipes:

RIO GRANDE DO SUL — Sérvio; Damião (ou Oswaldo) e Nena; Hugo, Nelson Adams e Heitor; Medina, Hermes, Adãozinho, Mujica e Geada.

PARANA' — Pianowski, Fedato e Lalo; Nelinho, Renato e Panford; Bahi (ou Rosinha), Miltinho, Neno, Jackson e Altevir.

"SHERLOCK" SERA' O JUIZ

O Conselho Técnico da C. B. D., anteontem reunido na capital da Republica, debateu amplamente o problema do juiz para arbitrar a contenda entre gaúchos e paranaenses, domingo próximo, em Curitiba. Vários nomes foram alvitrados, sendo, afinal, escolhido um dos juizes mais reputados do norte do País: sr. Arnaldo Feliz, mais conhecido por "Sherlock". S.s. é apontado como capaz de realizar uma boa arbitragem, que satisfaça pela correção e exatidão de suas decisões.

"JORNAL DO DIA" EM CURITIBA

Via aérea, juntamente com o restante da delegação gaúcha que seguiu para Curitiba, viajou o nosso companheiro da crônica esportiva, jornalista Mário Taminha, que de lá nos enviará completas reportagens da atuação dos gauchos naquela capital.

Um barco e vários homens

(Por MARIO DE BARROS — Copyright de "RIOPRESS", especial para o "JORNAL DO DIA")

A proeza que o Vendaval acaba de realizar no Atlantico Sul, servirá de marco para o desenvolvimento do iatismo no Brasil, onde sempre permaneceu ignorado. Não bastante não ter sido o vencedor da regata Buenos Aires-Rio, visto que não conseguiu descontar os «handicaps» concedidos, mas graças ao ingentes esforços de seus denodados tripulantes, atraiçoados por enervantes calmarias de verão em que as brisas se fazem caprichosas e dificeis, conseguiu, mesmo assim, o Vendaval, conquistar a Fita Azul que lhe assegura o titulo de veleiro veloz por ter coberto o percurso de 1180 milhas em primeiro lugar.

Considerando o valor, e a experiencia dos adversarios, a façanha do Vendaval cresce de vulto e merece registro especial como, já o assinalam todas as noticias da imprensa fazendo e ainda «Campeonato». [illegible] nosso a Pimentel Duarte e seus comandados, cujos ingentes esforços hão de servir de exemplo a outros adeptos do dificil esporte de morte, à vela, trazendo para o Brasil novos e soberbos titulos.

A CHEGADA

Ao se anunciar que o Vendaval chegava à entrada da Barra, uma grande multidão saiu às ruas de Copacabana em direção à Praia Vermelha para assistir ao desfecho da maior regata do mundo. O interesse aumentava à medida que as noticias chegavam. Ao se saber que o vento parara subitamente e que o Vendaval não progredia, sendo obrigado a desviar seu curso, a população esteve temendo a repetição do que sucedera na regata anterior em que o Vendaval perdera para Alfard bem em cima da linha de chegada. O drama vivido por seus tripulantes naqueles ultimos instantes da corrida foi intenso, principalmente, quando a menos de cem metros da chegada novamente o barco parou.

Todos os que, de longe, assistiam a tão emocionante cena, relatam baixinho pedindo ao céu que soprasse um ventinho. E quando êste veio e o Vendaval rumou célere para a meta de chegada, o silêncio da expectativa foi rompido por estrondoso grito, traduzido em gritos e vivas. Havia gente que chorava nas praias enquanto outros rolavam na areia, aos gritos e aaracotH.

Já estavamos no vigesimo minuto do dia 2 de fevereiro corrente, e após oito dias de luta com os elementos, fazendo com que eles se subordinassem à vontade do homem, os tripulantes do Vendaval eram freneticamente ovacionados pela multidão delirante, que só lamentava não poder atravessar aquelas toneladas de água para abraçar os seus novos idolos, os nautas do veleiro recordista.

Foram torcer de perto

Para Curitiba, onde foram assistir a partida decisiva entre gaúchos e paranaenses, seguiram, ontem, os destacados componentes do 4.º Distrito Caixa, Aguiar e Italo Dabatni.

[illegible] que poderão dizer do quanto e [illegible] e duro atuar frente aos «[illegible]». Assim [illegible] de alta [illegible] Praticar [illegible] [illegible] mesmo um campeão [illegible] herois. Dezenas de [illegible] que entrevistamos [illegible] contando com grandes [illegible] podaremos então contar as peripecias [illegible] Jogadores [illegible] resultado sobre [illegible] e [illegible] Bossas conheci[illegible] a travessia, treinando a publicação da historia completa de um barco e vários homens. [illegible] colunas [illegible] dos craques do Paraná.

(Copyright RIOPRESS)

FECHADO PARA REFORMAS

O «Majestoso» cerrará seus portões dia 16

SAO PAULO, 10 (Asa preta) Em oficio enviado à Federação Paulista de Futebol, o prof. Newton de Sá e Silva, diretor do Estádio Municipal do Pacaembú, cientificou que aquela praça de esporte será fechada dia 16 do corrente, ou seja, depois do prélio entre Corinthians e Portuguesa, a fim de que sejam procedidas as reformas necessárias. Cientificou ainda no oficio, o diretor do estádio, que essas reformas serão ligeiras, isso porque deverão ser disputados os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol. Terminando este e que serão feitos todos os reparos que são necessários, para o que novamente será fechado o Pacaembú.

PESTALOZZI
CANOAS
Alunos reprovados — Dificuldades educacionais — Revisute e recuperação — Orientação vocacional.
Internato — Externato
Matricula: Dias úteis, 9-12 hs.; Sábado, 14-17 hs.

A anunciada temporada nesta capital dos aquapolistas bandeirantes do Tieté e do Floresta, foi transferida para 10 de março. A seleção gaúcha, entretanto, continuará seus treinos preparando-se para o certame nacional.

Calorosa recepção a D. Vicente Scherer em Guaporé

O SR. ARCEBISPO METROPOLITANO OFICIARA' NAS CERIMONIAS DE INAUGURAÇÃO DA NOVA IGREJA MATRIZ — POSSIVEL A PRESENÇA DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO — O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES — MAGNIFICO CARRO ALEGÓRICO

GUAPORÉ, 10 (Do nosso enviado especial Fulvio Bastoni) — Chegou a esta cidade, procedente de Porto Alegre, ás 18 horas de hoje, S. Excia. Revdma. D. Vicente Scherer, dd. Arcebispo Metropolitano. S. Excia. foi recebido na divisa do municipio pelo prefeito municipal, sr. Silvio Sansson, pelo delegado de policia local, sr. Galileu Contino, pelo juiz de direito, dr. Silvio Fonseca Pires, pelo sr. Angelo Bordini, representante da Camara de Vereadores de Guaporé, Pe. Quintilio Costini, vigario; reitor do Seminario, diretores de ginasios e numerosas outras pessoas. O sr. Arcebispo entrou na cidade percorrend., diversas de suas ruas a pé, sendo continuamente aclamado por grande massa de povo que se postara ao longo das calçadas. Em frente á Igreja Matriz foi D. Vicente Scherer saudado pelo Revdmo. Padre Quintilio Costini e pelo sr. dr. Luiz August. Puperi, festeiro, respondendo ás saudações com uma bela alocução em que exaltou o espirito religioso do povo de Guaporé e a magnitude do ato que viera presidir, qual seja o de inaugurar a nova Matriz desta cidade.

E' ainda esperad., nesta cidade o sr. Governador do Estado, dr. Valter Jobim, que virá, igualmente, para assistir ás cerimonias de inauguração da nova Matriz local. O sr. Governador deverá chegar entre 10,30 e 11 horas de amanhã, devendo ser recepcionado pelas autoridades e povo.

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

Será desdobrado, amanhã, o seguinte programa: á 9 horas, Missa com Comunhão Geral dos homens casados; pela manhã, diversas Missas, sendo a das 8 horas oficiada por S. Excia. D. Vicente Scherer; ás 10 horas, Missa Cantada com assistencia pontifical e benção da nova Matriz. A Missa será cantada pelo coro do Seminario Carlista de Guaporé e, possivelmente, contará' tambem com a presença do dr. Valter Jobim e de representantes da Assembléia Legislativa do Estado.

A' tarde, visita aos principais estabelecimentos da cidade e, entre outras cerimonias, inauguração do busto do Cel. Maia, ex-prefeito deste municipio, idéia esta partida da Camara de Vereadores com a aquiescencia do atual prefeito.

O programa de domingo será o seguinte: Pela manhã, diversas Missas, com pregação especial para a população; ás 7 horas, Missa pontifical, com primeira comunhão das crianças; ás 10 horas, Missa e após procissão com as imagens dos padroeiros da paroquia. A's 20 horas, terço na Igreja Matriz e procissão conduzindo a imagem de Nossa Senhora de Lourdes para a gruta desta cidade.

A Comissão Central de todas as solenidades está assim constituida: Dr. Luiz Augusto Puperi e d. Lucilia G. Puperi, presidentes; Armando Dal Igna e d. Ceci Dal Igna, secretarios; e Germano Gergamini, tesoureiro.

CARRO ALEGORICO

Foi iniciada a confecção de magnifico carro alegorico que representará todas as riquezas do municipio, destacando-se no mesmo uma gigantesca cuia de chimarrão, uma grande espiga de milho e diversas alegorias alusivas ás industrias locais.

Este carro desfilará nas proximas festividades que serão assistidas pelo Presidente da Republica, Gal. Eurico Gaspar Dutra.

Legião de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica

O NOBRE SIGNIFICADO DA CAMPANHA DO CIRCULO OPERARIO PORTO-ALEGRENSE

Temos registrado, com o devido destaque que, de todos os quadrantes do Rio Grande do Sul, vem recebendo as mais confortantes demonstrações de aplausos e solidariedade, a nobre iniciativa do Circulo Operário Pôrto-Alegrense: a Legião de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica.

O feliz movimento em boa hora idealizado pelo Revdmo. Padre Inácio Valle, S.J., assistente eclesiástico, e Sr. Helmonte de Macedo, presidente daquela prestigiosa entidade circulista, e incansáveis batalhadores pela causa da boa imprensa, pelo seu elevado alcance e necessidade inadiável, era bem de ver, haveria de ter a cooperação decidida de todos os espiritos bem orientados, de todas as consciências bem formadas.

Com efeito, repugna o espetáculo de degradação, licenciosidade, deseducação, corrupção, antipatriotismo que as publicações modernas apresentam aos olhos do leitor.

São gravuras obscenas, comentários maldosos, informações tendenciosas, reportagens provocantes, humorismo barato e deletério, enfim, veneno puro, violento, a invadir, diariamente, nossos lares sem, infelizmente, nem sequer uma medida enérgica das autoridades competentes, para pôr um fim a tanto descalabro moral.

Por tudo isso, é indiscutivel a sagrada finalidade da atual campanha encetada pelo nosso operariado circulista, em favor do diário católico, eficiente, poderoso, para difundir o bem, a verdade, a orientação segura, a grandes e pequenos, a homens e mulheres, a ricos e pobres, ao ignorante e ao letrado.

Perigrinação das bandeirantes brasileiras à Cidade Eterna

ACOMPANHADAS DE MONS. LEOVIGILDO FRANCA, CONDUZEM OFERENDAS PARA O SANTO PADRE, INCLUSIVE TRES SACAS DE CAFÉ, COM 180 QUILOS

Em dois "Constellations", da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, um da carreira e outro em viagem especial, deixaram ontem, o Rio, as Bandeirantes brasileiras que vão em peregrinação á Cidade Eterna, á oportunidade do Ano Jubilar. Chefiadas pela sra. Adele Lynch, Bandeirante-chefe, seguiram 64 componentes dessa prestigiosa agremiação de jovens patricias, incluindo representações de São Paulo, Minas, Estado do Rio, Bahia e Distrito Federal.

Junto á delegação seguiram o Mons. Leovigildo Franca, chefe dos capelões militares, na qualidade de assistente eclesiástico da Federação das Bandeirantes do Brasil, e o Rev. Pe. Edgard Franca, assistente eclesiástico da Região do Distrito Federal.

Conduz a delegação diversas oferendas para o Santo Padre, entre as quais três sacas de café do Brasil pesando 180 quilos, gentilmente cedidas para a delicada homenagem pela firma exportadora desta capital Jabour & Cia.

A representação brasileira ás comemorações do Ano Santo seguiu diretamente para a Suiça, onde permanecerá dois dias em o "Nosso Chalet", a Casa Internacional das Bandeirantes, pôsto o que, seguirá para Roma em cumprimento da sua piedosa missão.

Após a visita á capital da Cristandade, seguirão as Bandeirantes para a França e Portugal, em missão de intercâmbio com as suas congêneres dos dois paises, devendo regressar ao Rio, por outros Bandeirantes da Panair, a 9 de março próximo.

Acompanhou a embaixada brasileira nesta excursão o sr. Nicolas Domotor, sub-gerente da emprêsa internacional de viagens Wagons-Lits Cook, técnico em movimentação de correntes turísticas e imigratórias e autor do projeto de viagem das Bandeirantes.

Ao aeroporto Santos-Dumont, que teve uma movimentação desusada, compareceram inúmeras personalidades e figuras da nossa sociedade para as despedidas.

FRIGORIFICO DO PORTO

Causa dificuldades a demorada paralização dos serviços

Desnecessário é dizer da importância que assume para a nossa economia o Armazem Frigorifico do porto da capital, quer no ponto de vista local, quer no ponto de vista estadual, em face da exportação de produtos perecíveis.

Construido há 15 anos, pelo governo do Estado, o Frigorifico do pôrto, vinha satisfazendo plenamente as necessidades de nossas classes produtoras e de nosso comércio, o que, infelizmente, segundo apuramos, não vem acontecendo atualmente. Isso porque, ha cerca de um ano, os depositantes de mercadorias foram obrigados a retira-las para que pudessem ser realizadas reformas nas camaras frias e até hoje permanece o entreposto local complementares fora de serviço.

Industrialistas do Interior, muito interessados no funcionamento do Frigorifico local, sem o qual não podem mandar determinados produtos para consumo local, e, tambem, para exportação, foram agora informados de que a paralização do mesmo perdurará ainda por um ano, unicamente por falta de cortiça portuguesa.

Não se comprende a exigência desse material, cuja importação está atualmente proibida ou grandemente dificultada pela Cexim, quando é certo que no Brasil existe similar nacional, extraido do Pau Santo, muito abundante em Goiaz e Mato Grosso, conforme conseguimos apurar. Ora, se a cortiça brasileira preenche bem as desejadas finalidades, conforme já tem sido comprovado pelo seu uso em frigorifico de empresas estrangeiras em São Paulo, e noutros estabelecimentos congeneres do Paraná, e mesmo do nosso Estado, parece sem razão a exigência técnica, em virtude da qual vai o entreposto do Frigorifico deste porto ficar por tanto tempo parado com evidente prejuizo para a economia do Estado e do abastecimento da capital.

Viuvas que contraem novas núpcias têm direito à pensão

RIO, 10 (Asp.) — O I.P.A.S.E. informa, desfazendo dúvidas em tôrno de viuvas casadas em segundas núpcias e que estariam recebendo ainda a pensão a que tinham direito, que, de acôrdo com a lei, as pensões são vitalicias, não havendo nenhum dispositivo de lei que as suspenda quando a viuva volte a contrair novo matrimônio.

E' o que dispõe o artigo 3.º do decreto-lei n.º 3.347, de 12 de junho de 1941. O texto da lei fixa que as pensões mensais serão vitalicias para o cônjuge sobrevivente do sexo feminino e do sexo masculino, se invalidado; e para a mãe viuva ou pai invalidado, no caso de ser o funcionário solteiro ou viuvo.

Ampliando o perdão das dívidas dos pecuaristas

NOVO PROJETO-DE-LEI APRESENTADO A' CAMARA DOS DEPUTADOS, "ESCLARECENDO", SEGUNDO DIZ SEU AUTOR, OS ARTIGOS 2 E 22 DA LEI N.º 1.002

RIO, 10 (Asp.) — O sr. Galeno Paranhos, com outros deputados, apresentou, ontem, á Mesa da Camara o seguinte projeto de lei:

«Art. 1.º — Gozarão, tambem, do beneficio da lei nº 1002, de 24 de dezembro de 1949, os que: a) — hajam renunciado expressamente os beneficios das leis números 209 e 457, mas que renovaram ou reformaram a obrigação de acordo com as exigências do artigo 2.º número 1 e seu parágrafo único, da lei n.º 1602, de 21 de dezembro de 1949;

b) — tendo falta superior a 20 por cento no rebanho apenhado, ofereçam as garantias previstas no número II, do artigo 2.º e seu parágrafo único, da lei n.º 1002, de 24 de dezembro de 1949, sem prejuizo da ação criminal nos casos em que ela couber;

ções da lei n.º 1.002, ou desta, vierem a provar, nos termos do artigo 22 da primeira, a sua profissão de criador ou recriador de gado bovino.

Art. 2.º — Fica concedido a partir da publicação desta lei o prazo de 60 dias aos interessados compreendidos no artigo antecedente para requererem os beneficios que lhes são assegurados, observando-se ainda, quando for o caso, o disposto no parágrafo 1.º do artigo 7.º da lei n.º 1002, de 21 de dezembro de 1949.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Adiado o julgamento do processo do «Magdalena»

RIO, 10 (Asp.) — Teve inicio ontem o Tribunal Maritimo, o julgamento do processo relativo ao sinistro do navio «Magdalena». Aberta a sessão pelo almirante Gustavo Goulart, e depois de lida a ata pelo diretor geral, sr. Gilberto Saboia, foi dada a palavra ao juiz Carlos Bezerra de Miranda, relator, que fez longa e detalhada exposição do acidente referido nos autos lendo tambem as peças do processo do respectivo inquerito. Falou a seguir o sr. Carlos Americo Brasil, procurador geral, confirmando os termos da sua denuncia, na qual aponta como responsaveis o comandante Douglas Vernon Lee, os primeiro e segundo oficiais, respectivamente, Cyril James Junior e Andrew Miller Ferguson. Concluiu afirmando que o maior culpado era a seu ver o oficial Andrew.

Falou então o advogado dos oficiais, sr. [illegible] Guimarães, que examinou a situação dos seus constituintes e contestou a acusação que sobre ambos pesava, declarando que o acidente com o «Magdalena», pelo qual são eles responsabilizados e que se fôsse fundamento no inicio de suas carreiras, poderia ter ocorrido com qualquer outro navio e com outros oficiais. Novamente com a palavra, o relator sr. Carlos Miranda, ponderou que o Tribunal estava julgando um processo muito complexo e de caráter técnico, o que demandava um exame mais demorado por parte dos juizes.

Finalmente, o juiz comandante Romeu Braga teceu algumas considerações e pediu vista dos autos, sendo assim adiado o prosseguimento do julgamento para terça-feira proxima.

Esteve no Tribunal o sr. Alberto Torres Filho, que apresentou as razões por que o comandante Lee não comparecera deixou.

Agrandecimento do general Marshall à Cruz Vermelha Brasileira

CONDECORAÇÕES DE VARIAS CATEGORIAS

RIO, 10 (Asp.) — Do general George Marshall, presidente da Cruz Vermelha Americana, acaba de receber o dr. Vivaldo Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira a seguinte carta: «Aprecia vossa gentileza de enviar-me um exemplar do número de aniversario da publicação da Cruz Vermelha Brasileira. Vossa Sociedade me deu e à Cruz Vermelha Americana uma grande honra em assim me render homenagens reproduzindo o meu retrato. Sinto-me privilegiado em estar deste modo associado a todos vós que durante tantos anos estais empenhados em tão digna causa. Quero que aceiteis para vós, estendendo-os aos membros de vossa sociedade, minha gratidão e bons votos pelas festas de ano bom e pelo trabalho que todos estão realizando pela Cruz Vermelha. Atenciosamente, Marshall». Essas expressões gentis do grande Presidente da Cruz Vermelha Americana se prendem ao fato de haver a Revista da Cruz Vermelha Brasileira, publicado na capa de seu numero de aniversario a fotografia do glorioso ex-chefe do Estado Maior do Exército Americano e ex-secretario da maior organização da Cruz Vermelha do mundo.

VARIOS AGRACIADOS

Realizou-se, a 21 do mes de janeiro proximo findo, uma sessão extraordinaria em que a Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira conferiu a alguns dos seus benemeritos condecorações de varias categorias, com as quais visa a reconhecer os bons serviços prestados pelas ilustres personalidades ao seu programa de benemerencia. Essas condecorações são reguladas pelo decreto n. 7.928, de 3 de setembro de 1945. Foram as seguintes as laureas outorgadas: «Cruz de Benemerencia», mediante decreto a ser assinado pelo exmo. sr. Presidente da Republica, Generais de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, coronel Juraci Montenegro Magalhães, deputado Federal, e, em homenagem postuma, ao deputado Federal Vivaldo Palma Lima; «Cruz de Distinção» senadores Aloisio de Carvalho e Vespasiano Martins, deputados Federal, drs. Fernando Nobrega, Rui Santos e Orlando Brasil, professor Cesario de Andrade, dr. Jurandi Lodi e dr. Moacir Renault Leite; «Cruz de Serviços Distintos» — Tenente-coronel Jaime Alves de Lemos; «Medalha de bons serviços» (prata), dr. Flavio Estelita.

Milhares de funcionários da Agricultura não receberam os vencimentos de janeiro

NENHUMA PROVIDENCIA FOI, ATE' AGORA, TOMADA

RIO, 10 (Asp.) — Os funcionários das repartições do Ministério da Agricultura, sediadas no Estado do Rio de Janeiro, ainda não receberam os vencimentos de janeiro findo. O pagamento era efetuado pela Diretoria da Despesa do Tesouro, que assim procedia irregularmente, uma vez que não tinha atribuição para tal, por estarem aquelas repartições sob a jurisdição da Delegacia Fiscal naquele Estado.

A fim de fazer cessar essa anomalia, a Diretoria da Despesa, em outubro último, oficiou ás Divisões de Orçamento dos Ministério da Agricultura, Educação e Justiça, no sentido de que providenciassem sôbre a remessa, com urgencia, aquela diretoria, de uma demonstração dos créditos para pagamento do pessoal referente ás repartições subordinadas aos referidos Ministérios e sediadas nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, a fim de serem os mesmos créditos transferidos para as respectivas Delegacias Fiscais naqueles Estados.

Até hoje, porém, as repartições do Ministério da Agricultura não tomaram nenhuma providencia a respeito. Resultado: os funcionários já não receberam os vencimentos de janeiro e, como as coisas andam, é bem provavel que também não recebam os de fevereiro.

TORRES

Com a presença do governador do Estado e do Bispo Diocesano será inaugurada a Gruta de D. Pedro de Alcantara

TORRES, 8 (J.D.) — O dia 11 proximo será de grande significação historico-religiosa para o Municipio de Torres. Esta gruta é a primeira do municipio, cremos que no sul do Brasil e quiçá, em todo ele não haja outra estatua maior com a invocação de Nossa Senhora de Lourdes. Mede 3 metros de altura. A gruta propriamente dita é uma colossal furna encravada num taimbé de 30 metros de altura e a escadaria é feita na propria rocha. Haverá um campo de emergencia de aterragem para teco-tecos, não faltando uma demonstração de os aquadismo. Sua Excia. D. José Barea estará desde o dia 8 e o Governador do Estado virá no dia da festa. As tradicionais formações de cravalarias tambem desta vez formarão o préstito. O grande numero de veranistas da «Capital Balnearia» com seus automoveis e caminhonetes acompanharão s. excia. até D. Pedro de Alcantara no dia da chegada.

Dezenas de sacerdotes, prefeitos e autoridades deste e do Estado de Santa Catarina estarão presentes. Haverá grande churrasco. Varios oradores se farão ouvir desde o dia 8.

Todos estão convidados para esta grande parada de fé.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 11—2—1950 — N.º 917

Criação, sem lei, de uma taxa de vinte cruzeiros por tonelada de sal

EM TRES REQUERIMENTOS APRESENTADOS A' MESA DA CAMARA, INDAGA-SE SOBRE A CONSTITUCIONALIDADE DESSA INICIATIVA

RIO, 10 (Asp.) — O sr. Alarico Pacheco apresentou, ontem, á Mesa da Camara dos Deputados, os seguintes requerimentos de informações:

Ao ministro do Trabalho:

a) — se tem conhecimento e autorizou a viagem do sr. Martins e Silva, em comissão do Instituto do Sal a vários Estados salineiros, com o propósito de obter das empresas de sal o pagamento da taxa de vinte cruzeiros por tonelada de sal vendido pelos mesmos;

b) — se s. excia. autorizou essa iniciativa, desde que o montante da pretendida arrecadação se destina a assistência social dos trabalhadores de salinas, conforme declarações do prpprio Martins e Silva á imprensa e em recente reunião, em que tomou parte na Associação Comercial do Maranhão, em caráter oficial.

Ao presidente do Departamento Nacional de Previdência Social:

a) — se o Instituto do Sal, por sua iniciativa, pode criar sem lei que o autorize, uma taxa de 20 cruzeiros por cada tonelada de sal produzida, a fim dessa autarquia criar a assistência social, o seu próprio encargo, destinada aos trabalhadores salineiros;

b) — se esses trabalhadores já são obrigatoriamente, associados de quaisquer dos Institutos de Assistência Social e se para os mesmos pagam as contribuições;

c) — se pode o Instituto do Sal, por livre determinação, criar essa nova tributação.

Ao presidente do Instituto do Sal:

a) — se, conforme declarações do sr. Martins e Silva, ora servindo no Instituto do Sal, pretende esse órgão criar uma taxa de 20 cruzeiros por tonelada de sal produzido, cujo montante é destinado á assistência social dos trabalhadores salineiros;

b) — se, entre as finalidades do Instituto do Sal, de acôrdo com a lei que o criou, se incluim aqueles objetivos;

c) — em que lei se baseia o Instituto para, em caso afirmativo, determinar essa arrecadação.

ASSINANTES DA CAPITAL

Ainda se verificam irregularidades na entrega do "JORNAL DO DIA" aos assinantes da Capital. Empenhados que estamos em regularizar de vez êsse serviço, rogamos encarecidamente a colaboração dos próprios assinantes, pedindo-lhes queiram comunicar-nos IMEDIATAMENTE quaisquer irregularidades na entrega de sua assinatura. Reclamações por obséquio pelos FONES: 4850 e 8288.

CALIDOSCOPIO

O PORCO-ELEFANTE!...

Estranho fenomeno ocorreu, há pouco, no distrito de Magda, Estado de São Paulo: na propriedade do agricultor Otacilio Benicchio, nasceu um porquinho com cara e tromba de elefante. O fato curiosissimo inspirou a seguinte glosa do velho humorista Sebastião Fonseca:

— «Que hei de fazer deste bicho?
(Diz o Otacilio Benicchio)
Nem sei como classifique-o:
Como elefante ou leitão?»
E o Benicchio coça o «côco»,
Embaraçado, hesitante,
Com aquele porco-elefante,
Filho de pai canastrão.

Até que afinal, de súbito,
Sensata idéia lhe acode.
Torce, risonho, o bigode
Foi descascando o «ananás».
E encaixotando o fenomeno,
Tranquilizado e contente:
— «Vou mandá-lo de presente
Para o Mendes de Morais!»

E' O TAL NEGOCIO...

Enquanto o muito nosso Ribeiro Cancella, um dos maiores valores do teatro nacional, para poder trabalhar com seu elenco em Porto Alegre teve que montar um pavilhão, com auxilio da Prefeitura, no distante bairro do Passo da Areia, qualquer elenco de ilustres atochadores que aporte por aqui carregando um sotaque mais ou menos diferente tem, para trabalhar, os melhores casas da cidade. Houve, mesmo um caso recente, de um empresario e um jornalista que viajaram para Buenos Aires e de lá trouxeram um elenco mais ou menos pornografico, de quinta classe, localizando-o num teatro central...

Agora, temos na cidade, num dos seus melhores teatros, o elenco «Gran Colmao El Tronios». Não vamos discutir o seu valor artistico, mas o nome do conjunto nos faz lembrar a letra de u'a marchinha carnavalesca muito em voga:

«Chimango, chimango, chimango,
Ninguém sabe lá o que é
Se é rumba, se é marcha, se é
[tango...»

COISAS QUE ACONTECEM...

Distraido como sempre, melena se esparramando pela testa, o nosso colega Ernesto Cruz Valdez aguardava sua vez num consultorio medico. Atendido, houve o seguinte dialogo, por cuja autenticidade nos responsabilizamos:

— Cardiaco?
— [illegible], taquigrafo.

QUADRINHA LUSA

Uma saudade me mata,
Uma crença me sustém,
Uma esperança me diz
Apos tempo, tempo vem.

PENSAMENTOS DE LINCOLN

— Não se constroem caráter e coragem quando se destroem a iniciativa e independencia dos homens.

— Não constitui auxilio fazer permanentemente o que outrem deve e pode fazer.

— Não se pode evitar aborrecimentos, quando se gasta mais do que se ganha.

ERA SO' O QUE FALTAVA!...

«São Paulo, 10 (ARGUS) — Pessoas chegadas de Presidente Prudente narram que um tipo extranho de gafanhoto estaria devastando grandes areas de algodoais. De cor parda, compridos, não parecendo imigrantes, esses gafanhotos são muito resistentes a todo e qualquer inseticida».

DO PARANA'

Curitiba, 10 (Aperitivopress) — Cheguei bem, já tendo percorrido a maioria dos bares da rua 15. Aperitivos excelentes, de primeira qualidade e preços baratissimos. Possivelmente após o Campeonato Brasileiro de Futebol me mudarei para cá. — Do enviado especial Mario Pipinha.

SAUDAÇÃO AO VETERANO GOMES

Ao patriarca velho Gomes
Herói de jornadas mil,
Que veio com as caravelas
Que aportaram ao Brasil,
Em anos que já lá vão
No calendario embutado,
Vai aqui a saudação
Do amigo

ZE' PINGADO

LEIA E Propague
JORNAL DO DIA
Diário Católico Por Excelência